

Lojas Quero-Quero S.A.

Relatório sobre a Revisão de Informações
Financeiras Intermediárias do Período de
Três Meses Findo em 31 de Março de 2021

Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da
Lojas Quero-Quero S.A.

Introdução

Revisamos as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas da Lojas Quero-Quero S.A. (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2021, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo nessa data, incluindo as notas explicativas.

A Administração é responsável pela elaboração das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 - “Interim Financial Reporting”, emitida pelo “International Accounting Standards Board - IASB”, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - “Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity”, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais anteriormente referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) e com a norma internacional IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM.

A Deloitte refere-se a uma ou mais entidades da Deloitte Touche Tohmatsu Limited, uma sociedade privada, de responsabilidade limitada, estabelecida no Reino Unido (“DTTL”), sua rede de firmas-membro, e entidades a ela relacionadas. A DTTL e cada uma de suas firmas-membro são entidades legalmente separadas e independentes. A DTTL (também chamada “Deloitte Global”) não presta serviços a clientes. Consulte www.deloitte.com/about para obter uma descrição mais detalhada da DTTL e suas firmas-membro.

A Deloitte oferece serviços de auditoria, consultoria, assessoria financeira, gestão de riscos e consultoria tributária para clientes públicos e privados dos mais diversos setores. A Deloitte atende quatro de cada cinco organizações listadas pela Fortune Global 500®, por meio de uma rede globalmente conectada de firmas-membro em mais de 150 países, trazendo capacidades de classe global, visões e serviços de alta qualidade para abordar os mais complexos desafios de negócios dos clientes. Para saber mais sobre como os cerca de 286.200 profissionais da Deloitte impactam positivamente nossos clientes, conecte-se a nós pelo Facebook, LinkedIn e Twitter.

© 2021. Para mais informações, contate a Deloitte Touche Tohmatsu Limited.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As informações financeiras intermediárias anteriormente referidas incluem as demonstrações do valor adicionado - DVA, individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2021, elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins da norma internacional IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das Informações Trimestrais - ITR, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações financeiras intermediárias e os registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e o seu conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse pronunciamento técnico e de forma consistente em relação às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Porto Alegre, 4 de maio de 2021

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes
CRC nº 2 SP 011609/O-8 "F" RS



Jonas Dal Ponte
Contador
CRC nº RS 058908/O-1

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	4
Demonstração do Resultado Abrangente	5
Demonstração do Fluxo de Caixa	6

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2021 à 31/03/2021	7
DMPL - 01/01/2020 à 31/03/2020	8
Demonstração do Valor Adicionado	9

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
Balanço Patrimonial Passivo	11
Demonstração do Resultado	12
Demonstração do Resultado Abrangente	13
Demonstração do Fluxo de Caixa	14

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2021 à 31/03/2021	15
DMPL - 01/01/2020 à 31/03/2020	16

Demonstração do Valor Adicionado	17
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	18
--------------------------	----

Notas Explicativas	31
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	76
Parecer ou Relatório Resumido, se houver, do Comitê de Auditoria (estatutário ou não)	77
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	78
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	79

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 31/03/2021
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	187.290
Preferenciais	0
Total	187.290
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2021	Exercício Anterior 31/12/2020
1	Ativo Total	1.658.622	1.788.629
1.01	Ativo Circulante	757.026	953.901
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	183.154	417.497
1.01.02	Aplicações Financeiras	5.670	5.401
1.01.03	Contas a Receber	110.758	91.831
1.01.03.01	Clientes	110.758	91.831
1.01.04	Estoques	320.450	318.904
1.01.06	Tributos a Recuperar	83.208	70.302
1.01.07	Despesas Antecipadas	3.761	3.837
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	50.025	46.129
1.01.08.03	Outros	50.025	46.129
1.01.08.03.01	Outros créditos	50.025	46.129
1.02	Ativo Não Circulante	901.596	834.728
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	371.240	337.423
1.02.01.04	Contas a Receber	3	7
1.02.01.04.01	Clientes	3	7
1.02.01.07	Tributos Diferidos	128.546	132.582
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	128.546	132.582
1.02.01.08	Despesas Antecipadas	1.942	2.265
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	227.513	188.652
1.02.01.09.03	FIDC Verdecard	227.513	188.652
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	13.236	13.917
1.02.01.10.03	Depósitos judiciais	13.030	13.708
1.02.01.10.04	Outros créditos	206	209
1.02.02	Investimentos	75.234	73.055
1.02.03	Imobilizado	430.045	399.593
1.02.04	Intangível	25.077	24.657

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2021	Exercício Anterior 31/12/2020
2	Passivo Total	1.658.622	1.788.629
2.01	Passivo Circulante	624.394	763.514
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	55.751	66.899
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	55.751	66.899
2.01.01.02.01	Salários e férias a pagar	55.751	66.899
2.01.02	Fornecedores	256.850	369.366
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	256.850	369.366
2.01.02.01.01	Fornecedores	256.850	357.261
2.01.02.01.02	Fornecedores Conveniados	0	12.105
2.01.03	Obrigações Fiscais	29.188	15.904
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	139.330	167.908
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	139.330	167.908
2.01.05	Outras Obrigações	143.275	143.437
2.01.05.02	Outros	143.275	143.437
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	15.123	15.123
2.01.05.02.05	Passivos de Arrendamentos	47.962	45.837
2.01.05.02.08	Receita diferida	1.062	1.460
2.01.05.02.09	Obrigações por repasse	11.497	16.690
2.01.05.02.10	Outras obrigações	67.631	64.327
2.02	Passivo Não Circulante	540.852	545.788
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	180.566	207.835
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	180.566	207.835
2.02.02	Outras Obrigações	332.140	310.186
2.02.02.02	Outros	332.140	310.186
2.02.02.02.04	Passivos de arrendamento	283.899	262.176
2.02.02.02.05	Receita diferida	235	235
2.02.02.02.06	Contas a pagar por Aquisição de Investimento	48.006	47.775
2.02.04	Provisões	28.146	27.767
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	28.146	27.767
2.03	Patrimônio Líquido	493.376	479.327
2.03.01	Capital Social Realizado	450.563	450.563
2.03.02	Reservas de Capital	-23.938	-26.375
2.03.04	Reservas de Lucros	55.139	55.139
2.03.04.01	Reserva Legal	3.816	3.816
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	44.407	44.407
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	6.916	6.916
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	11.612	0

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 31/03/2021	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 31/03/2020
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	334.335	221.441
3.01.01	Venda de mercadorias	314.389	204.482
3.01.02	Serviços prestados	19.946	16.959
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-219.826	-145.827
3.03	Resultado Bruto	114.509	75.614
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-117.089	-94.048
3.04.01	Despesas com Vendas	-92.986	-77.433
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-23.562	-18.213
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-2.720	-1.781
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	2.179	3.379
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-2.580	-18.434
3.06	Resultado Financeiro	21.452	14.276
3.06.01	Receitas Financeiras	39.703	32.652
3.06.02	Despesas Financeiras	-18.251	-18.376
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	18.872	-4.158
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-7.260	2.620
3.08.01	Corrente	-3.224	-88
3.08.02	Diferido	-4.036	2.708
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	11.612	-1.538
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	11.612	-1.538
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,06217	0,01038
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,06198	0,01038

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 31/03/2021	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 31/03/2020
4.01	Lucro Líquido do Período	11.612	-1.538
4.03	Resultado Abrangente do Período	11.612	-1.538

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 31/03/2021	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 31/03/2020
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-143.888	-87.606
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	46.193	15.546
6.01.01.01	Lucro do exercício	11.612	-1.538
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	17.619	13.976
6.01.01.03	Reversão créditos fiscais depreciação e amortização	743	587
6.01.01.04	Créditos fiscais passivo de arrendamento	272	158
6.01.01.05	Provisão para créditos de liquidação duvidosa	114	-303
6.01.01.08	Encargos financeiros sobre contas a pagar por aquisição de investimento	231	472
6.01.01.09	Encargos financeiros sobre empréstimos e financiamentos	4.538	4.856
6.01.01.10	Encargos financeiros passivo de arrendamentos	6.212	3.746
6.01.01.11	Provisão para riscos tributários, trabalhistas e cíveis	382	1.243
6.01.01.12	Provisão para perdas em estoques	374	-1.166
6.01.01.13	Apropriação de receita diferida	-398	-398
6.01.01.14	Imposto de renda e contribuição social diferidos	4.036	-2.708
6.01.01.15	Equivalência patrimonial	-2.179	-3.379
6.01.01.16	Plano de opção de compra de ações	2.637	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-190.081	-103.152
6.01.02.01	Contas a receber de clientes e partes relacionadas	-19.037	38.630
6.01.02.02	Estoques	-1.920	-8.400
6.01.02.03	Quotas subordinadas FIDC Verdecard	-38.861	-8.606
6.01.02.04	Créditos diversos	-15.725	-24.214
6.01.02.05	Fornecedores	-114.785	-93.077
6.01.02.06	Impostos e contribuições a recolher	17.618	-2.891
6.01.02.07	Imposto de renda e contribuição social pagos	-4.334	-744
6.01.02.08	Outras obrigações e contas a pagar	-13.037	-3.850
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-11.952	-14.335
6.02.01	Aplicações financeiras	-269	-3.177
6.02.02	Aquisição de imobilizado	-9.617	-10.256
6.02.04	Adições ao intangível	-2.066	-902
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-78.503	38.426
6.03.03	Captação de financiamentos - terceiros	0	59.959
6.03.04	Pagamento de juros sobre financiamentos e mútuos	-3.467	-3.331
6.03.05	Pagamento do valor principal de financiamentos	-56.918	-4.388
6.03.06	Pagamento de passivo de arrendamentos	-11.706	-10.068
6.03.08	Pagamento de juros de passivo de arrendamentos	-6.212	-3.746
6.03.09	Integralização de capital	-200	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-234.343	-63.515
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	417.497	148.840
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	183.154	85.325

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2021 à 31/03/2021**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	450.563	-26.375	55.139	0	0	479.327
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	450.563	-26.375	55.139	0	0	479.327
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	2.437	0	0	0	2.437
5.04.02	Gastos com Emissão de Ações	0	-200	0	0	0	-200
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	2.637	0	0	0	2.637
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	11.612	0	11.612
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	11.612	0	11.612
5.07	Saldos Finais	450.563	-23.938	55.139	11.612	0	493.376

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2020 à 31/03/2020

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	139.827	2.480	3.359	0	0	145.666
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	139.827	2.480	3.359	0	0	145.666
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-1.538	0	-1.538
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-1.538	0	-1.538
5.07	Saldos Finais	139.827	2.480	3.359	-1.538	0	144.128

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 31/03/2021	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 31/03/2020
7.01	Receitas	435.653	291.379
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	434.249	290.851
7.01.02	Outras Receitas	1.518	225
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-114	303
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-289.809	-219.538
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-277.881	-208.711
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-11.554	-11.993
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-374	1.166
7.03	Valor Adicionado Bruto	145.844	71.841
7.04	Retenções	-17.619	-13.976
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-17.619	-13.976
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	128.225	57.865
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	41.882	36.031
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	2.179	3.379
7.06.02	Receitas Financeiras	39.703	32.652
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	170.107	93.896
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	170.107	93.896
7.08.01	Pessoal	70.356	54.276
7.08.01.01	Remuneração Direta	58.294	46.541
7.08.01.02	Benefícios	7.652	3.338
7.08.01.03	F.G.T.S.	4.410	4.397
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	62.751	15.858
7.08.02.01	Federais	34.704	16.072
7.08.02.02	Estaduais	27.163	-1.100
7.08.02.03	Municipais	884	886
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	25.388	25.300
7.08.03.01	Juros	18.251	18.376
7.08.03.02	Aluguéis	3.832	3.063
7.08.03.03	Outras	3.305	3.861
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	11.612	-1.538
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	11.612	-1.538

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2021	Exercício Anterior 31/12/2020
1	Ativo Total	2.067.452	2.218.692
1.01	Ativo Circulante	1.424.316	1.602.379
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	254.443	475.437
1.01.02	Aplicações Financeiras	31.928	31.536
1.01.03	Contas a Receber	672.690	646.336
1.01.03.01	Clientes	672.690	646.336
1.01.04	Estoques	320.450	318.904
1.01.06	Tributos a Recuperar	83.216	70.323
1.01.07	Despesas Antecipadas	2.528	2.356
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	59.061	57.487
1.01.08.03	Outros	59.061	57.487
1.01.08.03.01	Outros créditos	59.061	57.487
1.02	Ativo Não Circulante	643.136	616.313
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	168.412	173.191
1.02.01.04	Contas a Receber	18.934	18.190
1.02.01.04.01	Clientes	18.934	18.190
1.02.01.07	Tributos Diferidos	135.692	140.548
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	135.692	140.548
1.02.01.08	Despesas Antecipadas	13	18
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	13.773	14.435
1.02.01.10.03	Depósitos judiciais	13.564	14.222
1.02.01.10.04	Outros créditos	209	213
1.02.03	Imobilizado	430.059	399.608
1.02.04	Intangível	44.665	43.514

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2021	Exercício Anterior 31/12/2020
2	Passivo Total	2.067.452	2.218.692
2.01	Passivo Circulante	842.522	977.080
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	58.742	70.767
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	58.742	70.767
2.01.01.02.01	Salários e férias a pagar	58.742	70.767
2.01.02	Fornecedores	256.850	369.366
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	256.850	369.366
2.01.02.01.01	Fornecedores	256.850	357.261
2.01.02.01.02	Fornecedores Conveniados	0	12.105
2.01.03	Obrigações Fiscais	30.807	17.579
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	139.330	167.908
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	139.330	167.908
2.01.05	Outras Obrigações	356.793	351.460
2.01.05.02	Outros	356.793	351.460
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	15.123	15.123
2.01.05.02.04	Quotas seniores FIDC Verdecard	89.409	81.406
2.01.05.02.05	Passivos de Arrendamento	47.962	45.837
2.01.05.02.06	Obrigações com conveniadas	113.397	120.682
2.01.05.02.08	Receita diferida	1.062	1.460
2.01.05.02.09	Obrigações por repasse	11.497	16.690
2.01.05.02.10	Outras obrigações	78.343	70.262
2.02	Passivo Não Circulante	731.554	762.285
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	180.566	207.835
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	180.566	207.835
2.02.02	Outras Obrigações	521.233	525.048
2.02.02.02	Outros	521.233	525.048
2.02.02.02.03	Quotas seniores FIDC Verdecard	189.093	214.862
2.02.02.02.04	Passivos de arrendamento	283.899	262.176
2.02.02.02.05	Receita diferida	235	235
2.02.02.02.06	Contas a Pagar por Aquisição de Investimento	48.006	47.775
2.02.04	Provisões	29.755	29.402
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	29.755	29.402
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	493.376	479.327
2.03.01	Capital Social Realizado	450.563	450.563
2.03.02	Reservas de Capital	-23.938	-26.375
2.03.04	Reservas de Lucros	55.139	55.139
2.03.04.01	Reserva Legal	3.816	3.816
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	44.407	44.407
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	6.916	6.916
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	11.612	0

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 31/03/2021	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 31/03/2020
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	435.381	314.699
3.01.01	Venda de mercadorias	314.389	204.482
3.01.02	Serviços prestados	120.992	110.217
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-260.543	-188.312
3.03	Resultado Bruto	174.838	126.387
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-138.753	-112.476
3.04.01	Despesas com Vendas	-94.883	-77.771
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-40.928	-32.507
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-2.942	-2.198
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	36.085	13.911
3.06	Resultado Financeiro	-15.707	-15.885
3.06.01	Receitas Financeiras	2.852	2.672
3.06.02	Despesas Financeiras	-18.559	-18.557
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	20.378	-1.974
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-8.766	436
3.08.01	Corrente	-3.910	-1.586
3.08.02	Diferido	-4.856	2.022
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	11.612	-1.538
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	11.612	-1.538
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	11.612	-1.538
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,06217	0,01038
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,06198	0,01038

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 31/03/2021	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 31/03/2020
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	11.612	-1.538
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	11.612	-1.538
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	11.612	-1.538

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 31/03/2021	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 31/03/2020
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-129.230	-105.999
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	49.528	42.758
6.01.01.01	Lucro do exercício	11.612	-1.538
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	18.075	14.216
6.01.01.03	Reversão créditos fiscais depreciação e amortização	743	587
6.01.01.04	Créditos fiscais passivo de arrendamento	272	158
6.01.01.05	Provisão para créditos de liquidação duvidosa	19	22.433
6.01.01.08	Encargos financeiros sobre contas a pagar por aquisição de investimento	231	472
6.01.01.09	Encargos financeiros sobre empréstimos e financiamentos	4.538	4.856
6.01.01.10	Encargos financeiros passivo de arrendamentos	6.212	3.746
6.01.01.11	Provisão para riscos tributários, trabalhistas e cíveis	357	1.414
6.01.01.12	Provisão para perdas em estoques	374	-1.166
6.01.01.13	Apropriação de receita diferida	-398	-398
6.01.01.14	Imposto de renda e contribuição social diferidos	4.856	-2.022
6.01.01.16	Plano de opção de compra de ações	2.637	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-178.758	-148.757
6.01.02.01	Contas a receber de clientes e partes relacionadas	-27.117	-3.173
6.01.02.02	Estoques	-1.920	-8.400
6.01.02.04	Créditos diversos	-13.976	-19.819
6.01.02.05	Fornecedores	-114.785	-93.077
6.01.02.06	Impostos e contribuições a recolher	18.284	-1.800
6.01.02.07	Imposto de renda e contribuição social pagos	-5.056	-1.578
6.01.02.08	Outras obrigações e contas a pagar	-9.137	-2.698
6.01.02.09	Quotas seniores FIDC Verdecard	-17.766	-9.877
6.01.02.10	Obrigações com conveniadas	-7.285	-8.335
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-13.261	594
6.02.01	Aplicações financeiras	-392	12.605
6.02.02	Aquisição de imobilizado	-9.617	-10.257
6.02.04	Adições ao intangível	-3.252	-1.754
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-78.503	38.426
6.03.03	Captação de financiamentos - terceiros	0	59.959
6.03.04	Pagamento de juros sobre financiamentos e mútuos	-3.467	-3.331
6.03.05	Pagamento do valor principal de financiamentos	-56.918	-4.388
6.03.06	Pagamento de passivo de arrendamentos	-11.706	-10.068
6.03.08	Pagamento de juros de passivo de arrendamentos	-6.212	-3.746
6.03.09	Integralização de capital	-200	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-220.994	-66.979
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	475.437	240.251
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	254.443	173.272

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2021 à 31/03/2021**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	450.563	-26.375	55.139	0	0	479.327	0	479.327
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	450.563	-26.375	55.139	0	0	479.327	0	479.327
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	2.437	0	0	0	2.437	0	2.437
5.04.02	Gastos com Emissão de Ações	0	-200	0	0	0	-200	0	-200
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	2.637	0	0	0	2.637	0	2.637
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	11.612	0	11.612	0	11.612
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	11.612	0	11.612	0	11.612
5.07	Saldos Finais	450.563	-23.938	55.139	11.612	0	493.376	0	493.376

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2020 à 31/03/2020**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	139.827	2.480	3.359	0	0	145.666	0	145.666
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	139.827	2.480	3.359	0	0	145.666	0	145.666
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-1.538	0	-1.538	0	-1.538
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-1.538	0	-1.538	0	-1.538
5.07	Saldos Finais	139.827	2.480	3.359	-1.538	0	144.128	0	144.128

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 31/03/2021	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 31/03/2020
7.01	Receitas	539.078	363.963
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	537.579	386.171
7.01.02	Outras Receitas	1.518	225
7.01.04	Provisão/Reversão de Crédts. Liquidação Duvidosa	-19	-22.433
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-345.951	-250.560
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-299.010	-228.994
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-25.692	-22.732
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-21.249	1.166
7.03	Valor Adicionado Bruto	193.127	113.403
7.04	Retenções	-18.075	-14.216
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-18.075	-14.216
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	175.052	99.187
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	2.852	2.672
7.06.02	Receitas Financeiras	2.852	2.672
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	177.904	101.859
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	177.904	101.859
7.08.01	Pessoal	73.363	57.059
7.08.01.01	Remuneração Direta	60.666	48.666
7.08.01.02	Benefícios	8.050	3.782
7.08.01.03	F.G.T.S.	4.647	4.611
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	66.694	20.191
7.08.02.01	Federais	38.052	19.973
7.08.02.02	Estaduais	27.163	-1.100
7.08.02.03	Municipais	1.479	1.318
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	26.235	26.147
7.08.03.01	Juros	18.558	18.558
7.08.03.02	Aluguéis	3.954	3.118
7.08.03.03	Outras	3.723	4.471
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	11.612	-1.538
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	11.612	-1.538



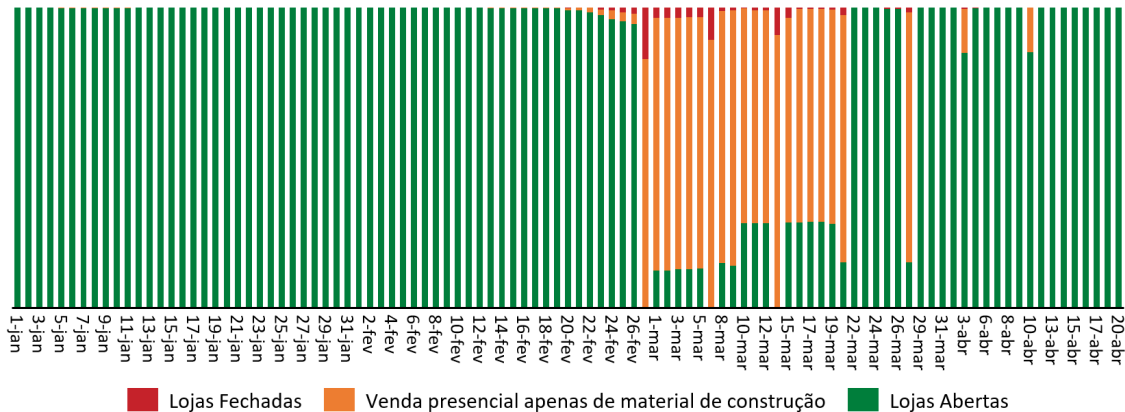
MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Períodos desafiadores, como o que estamos vivendo, nos fazem colocar em prática, diariamente, os valores da Companhia: do *Comprometimento* e do *Trabalho em Equipe* exercidos por nossos colaboradores e parceiros que trabalharam incansavelmente enfrentando, se adaptando, e encontrando soluções únicas aos mais variados desafios que surgiram desde o início da pandemia; ao *Foco nas Pessoas* que nos fez não só olhar para as “nossas” pessoas, mas também nos mobilizou a auxiliar as comunidades onde atuamos, estendendo a mão àqueles que mais precisavam em um momento tão difícil. E foi em meio a um período desafiador como este que chegamos a uma marca histórica: a inauguração de nossa loja de número 400. Tendo aberto 135 lojas nos últimos 3 anos, há não muito tempo estávamos comemorando a inauguração da loja de número 300 com festa, show, transmissão ao vivo direto da loja para o escritório – tudo o que aquela marca histórica merecia. A marca de 400 talvez merecesse ainda mais. Mas em uma época de comemorações adiadas, a nossa também foi. *Respeito* também é um dos nossos valores, e em respeito à dor vivida por nossas comunidades, não nos encontramos no direito de comemorar. O importante é que continuamos construindo relacionamentos com as comunidades onde atuamos, buscando oferecer uma solução completa de casa e construção para nossos clientes, sempre cultivando a alma do interior, que nos norteia em nosso crescimento, e que leva oportunidade e desenvolvimento para nossas pequenas e médias cidades. Após mais um trimestre desafiador, nos vemos ainda mais preparados para enfrentar e superar desafios, visualizando muitas oportunidades de crescimento.

O primeiro trimestre de 2021 trouxe a triste marca de um ano de pandemia de Covid-19 e os seus impactos na sociedade. Durante todo este período, nosso foco principal foi, e continua sendo, a preservação da saúde de nossos colaboradores e clientes, aliado à viabilidade operacional da companhia em um período de muitas incertezas pelo qual passamos. Conforme informamos ao longo do ano anterior, a nossa atuação foi centrada nos seguintes eixos: i) saúde e segurança de nossos colaboradores, clientes e parceiros; ii) preservação do caixa da companhia; iii) adequação do nível operacional; iv) comunicação e atendimento ao cliente; e v) posição conservadora em crédito e cobrança. Ao longo do primeiro trimestre, vimos a situação da pandemia se agravar nas regiões onde atuamos, piora essa que depois viria a se estender às demais regiões do país. A partir de 28 de fevereiro, decretos estaduais aumentaram as restrições de operação do comércio, permitindo a venda de forma presencial apenas para produtos essenciais (nos casos dos estados do Rio Grande do Sul e do Paraná) ou fechando o comércio aos finais de semana (no caso de Santa Catarina). A nossa atuação em setores considerados essenciais, como varejo de material de construção e correspondente bancário, mitigou os impactos negativos neste período desafiador, enquanto o uso de ferramentas digitais e vendas por telefone contribuíram para reduzir o impacto nas vendas de eletrodomésticos e móveis. Há um ano, ao nos depararmos com um cenário de extrema incerteza, adotamos medidas de preservação de caixa e assumimos uma postura bastante conservadora em relação à concessão de crédito. Desta vez, apesar de enfrentarmos uma situação de certa forma semelhante em termos de restrições, conseguíamos visualizar que se tratava de uma situação temporária e, portanto, não adotamos nenhuma medida extraordinária de preservação de caixa nem mudamos nossa atuação na concessão de crédito. Ao longo da segunda quinzena do mês de março, as restrições passaram a ser reduzidas gradualmente, chegando ao final do mês com apenas algumas restrições pontuais.



FAZER PARTE DA SUA VIDA É TUDO PRA GENTE.



Status operacional das lojas: aumento de restrições a partir do final do mês de fevereiro

Em nossa missão, declaramos que “*nosso objetivo maior é proporcionar uma vida melhor aos nossos colaboradores, clientes e comunidades onde atuamos*”. E quando vemos o impacto que a pandemia trouxe às vidas das comunidades onde atuamos, sabemos que precisamos ir além das nossas ações do dia-a-dia para cumprirmos com a nossa missão: no segundo trimestre de 2020, lançamos a campanha **Desafio do Bem**, com o objetivo de doar cestas básicas para famílias que estavam em situação de necessidade, arrecadando, inicialmente, doações da Companhia, de seus colaboradores e da *Advent International* (ex-acionista controlador), e em seguida contando também com a participação de clientes. Em 2021, com o agravamento da pandemia, sentimos novamente a necessidade de nos mobilizarmos para ajudar as nossas comunidades que enfrentavam um momento tão desafiador, e promovemos então a **Páscoa da Esperança**, que contou com doações da Companhia, de seus diretores, conselheiros e colaboradores, para novamente levar cestas básicas àqueles que mais precisavam. Como resultado destas ações, a Lojas Quero-Quero utilizou a sua capacidade operacional para doar e entregar cerca de 38 mil cestas básicas para as mais de 300 cidades onde atuava nos três estados da região Sul, contando com o apoio e experiência da rede de Bancos de Alimentos do Rio Grande do Sul, distribuindo assim mais de 500 toneladas de donativos.

A performance de vendas continuou superando as nossas expectativas. Iniciamos o ano de 2021 em um ritmo semelhante ao que observamos no último trimestre de 2020 nas três categorias – material de construção, eletrodomésticos e móveis. Em março, com o aumento das restrições, ainda conseguimos ter uma performance elevada em material de construção, em função de sua classificação como essencial, e encontramos mais obstáculos em eletrodomésticos e móveis, que foram parcialmente compensadas pelos esforços de vendas digitais e por telefone. Com um forte crescimento nos primeiros dois meses e um cenário mais desafiador em março, chegamos a um crescimento de 51,3% na receita de Varejo no 1T21, com 40,5% de crescimento mesmas lojas (“*Same Store Sales*”, SSS). Este alto crescimento é beneficiado por uma base mais fraca de comparação, devido ao período em que as lojas ficaram fechadas em março de 2020, que resultou em uma queda de 6,4% nas vendas mesmas lojas do 1T20. Para permitir uma comparação mais justa, adicionamos os dados do primeiro trimestre de 2019 em todas as tabelas deste release, e incluímos a informação do crescimento acumulado em 2 anos. Ainda assim, ao comparamos com o 1T19, chegamos a um crescimento de 55,8% na receita de Varejo, apesar das restrições enfrentadas no mês de março. Continuamos observando um mercado aquecido de varejo de material de construção, e ao compararmos com dados de mercado da Pesquisa Mensal do Comércio, do IBGE, ou com outros índices de vendas, verificamos que nossos crescimentos continuam sendo superiores, o que reforça nossa convicção de que estamos ganhando participação de mercado. Já o cenário mais desafiador de abastecimento de produtos e, consequentemente, maiores rupturas de

estoque, que vínhamos enfrentando nos últimos trimestres, se manteve no 1T21, e não vislumbramos uma melhora no curto prazo.

Com a inauguração de 9 novas lojas neste trimestre, chegamos a 404 lojas em 323 cidades: 234 lojas possuem mais de 5 anos de operação; 70 lojas entre 2 e 5 anos; e 100 lojas com até 2 anos de operação. Apesar das maiores restrições enfrentadas no trimestre, mantivemos o nosso plano de expansão para o ano inalterado. Neste trimestre, também realizamos melhorias em 19 lojas, reformando e/ou transformando para os modelos Mais Construção I, II e III. Desta maneira, pretendemos oferecer maior diversidade de produtos e um serviço mais completo para os consumidores, e consequentemente termos um relacionamento ainda mais duradouro com as comunidades, e obter ganhos adicionais de *market share*. Acreditamos no potencial do mercado de pequenas e médias cidades do interior, onde apenas nos três estados do Sul, existem aproximadamente 240 cidades em que ainda não atuamos, e que apresentam condições favoráveis para a abertura de pelo menos uma loja.



Mapa de lojas em 1T21: pontos verdes, lojas inauguradas até 2020; pontos vermelhos, lojas inauguradas no 1T21.

Nos últimos anos, temos refletido sobre estratégias para viabilizar o e-commerce no varejo de materiais de construção. O que observamos é que mesmo em economias mais desenvolvidas, após anos de investimento, os principais varejistas do setor ainda apresentam uma participação baixa de e-commerce em suas vendas. De certa forma, esta constatação mostra que o setor possui um menor risco de “disrupção”. Mas também acaba nos frustrando, pois nos retira a opção dessa avenida de crescimento, que poderia ser muito interessante, especialmente pelo fato de competirmos com muitos varejistas locais, que não teriam as mesmas condições de investimentos do que nós. Os motivos para a baixa adesão do cliente ao e-commerce no setor são vários, mas se destacam entre eles (i) a busca por uma venda assistida, com auxílio de um profissional que consiga explicar as diferenças entre cada tipo de produto, formas de instalação, necessidades de produtos complementares, e assim por diante; (ii) o custo alto e o longo prazo da entrega por se tratar de produtos que muitas vezes são pesados e de difícil transporte, o que é ainda pior para cidades pequenas e médias do interior; e (iii) a dificuldade de atendimento, troca ou devolução em caso de problema. O e-commerce, no entanto, traz uma grande vantagem para o consumidor: a variedade. O que também vem como benefício para o varejista: toda essa variedade fica concentrada no centro de distribuição, sem que haja a necessidade de distribuir para diversas lojas sem antes saber se alguém comprará esses produtos nesses locais. De certa forma, esta questão da variedade

pode ser endereçada nos grandes centros através lojas enormes repletas de produtos – os *home centers*. Com uma população grande o suficiente na cidade e arredores, o modelo se sustenta. Mas esta solução é inviável para as cidades pequenas e médias do interior. Nosso sonho é que um cliente de uma cidade pequena do interior possa ter acesso a todos os produtos que ele encontraria em um *home center* de uma grande cidade. Quando pensamos em todas as objeções que o cliente apresenta ao modelo de e-commerce para material de construção, que nos impede de oferecer essa variedade adicional através deste modelo, percebemos que a venda assistida, o conhecimento técnico do vendedor, é algo que já possuímos em nossas lojas; além disso, este vendedor já sabe e consegue vender produtos que não estão disponíveis na loja: uma loja do modelo tradicional, de 500m², por exemplo, consegue vender qualquer produto que faz parte do mix de uma loja Mais Construção Fase 3, de 1.200m², mesmo sem ter esses produtos no seu estoque, e este tipo de venda já bastante representativo em nossa operação; em relação ao custo e prazo de frete, possuímos uma robusta malha logística que já atende a menor das nossas lojas no mínimo duas vezes por semana; e para atender o cliente, trocar o produto ou receber uma devolução, possuímos a conveniência da loja física. Foi unindo estes benefícios da operação física, à vantagem da variedade e escala do digital que desenvolvemos o nosso modelo “Figital”, que abre uma nova avenida de crescimentos para os próximos anos e que, dada a sua importância, se torna um novo pilar operacional para a Companhia:



Pilares Operacionais: adição do novo pilar “Figital”

Durante o segundo semestre de 2020, iniciamos os testes do Figital, no projeto que chamamos de “Quero-Quero Muito Mais” para os clientes, chegando a adicionar 500 novos produtos aos nossos centros de distribuição, sem estoque físico em loja (1P), de categorias em que já atuávamos (ferramentas, linha branca, linha marrom, telefonia, entre outros) – o que nos permitiu apostar em produtos em que enxergávamos potencial de venda, sem correr o risco de distribuir estoque destes produtos para quase 400 lojas. A rápida adesão dos clientes e dos vendedores a esse modelo nos trouxe confiança para iniciarmos o desenvolvimento da segunda fase, o 1PL (ou 1PLar), que tem o objetivo de proporcionar aos nossos clientes de cidades pequenas e médias o acesso a produtos que eles só encontrariam em um *home center* de cidades grandes. Para isso, queremos adicionar um número relevante de produtos ao nosso mix, disponibilizando-os em um de nossos centros de distribuição, e permitindo que as nossas mais de 400 lojas possam vender estes produtos através de uma plataforma digital, e contando com todos os benefícios de nossa estrutura e operação física. Sabemos que este projeto, ainda em fase preliminar, é um investimento cujos retornos dependem não somente da nossa execução, mas também da adesão dos clientes a este novo modelo. Iniciamos o desenvolvimento do 1PL no primeiro trimestre de 2021, reforçando nossas equipes e desenvolvendo parcerias com novos e atuais fornecedores, e vamos continuar investindo ao longo do ano até que possamos iniciar a fase de testes.

Com 50 gerentes tendo sido formados no primeiro trimestre de 2021, 115 gerentes em formação e 415 colaboradores no programa de Despontes ao final do trimestre, seguimos investindo na capacitação de nossas equipes, que vivem no dia a dia nossos valores, e nos preparando ainda mais para expandirmos com qualidade.

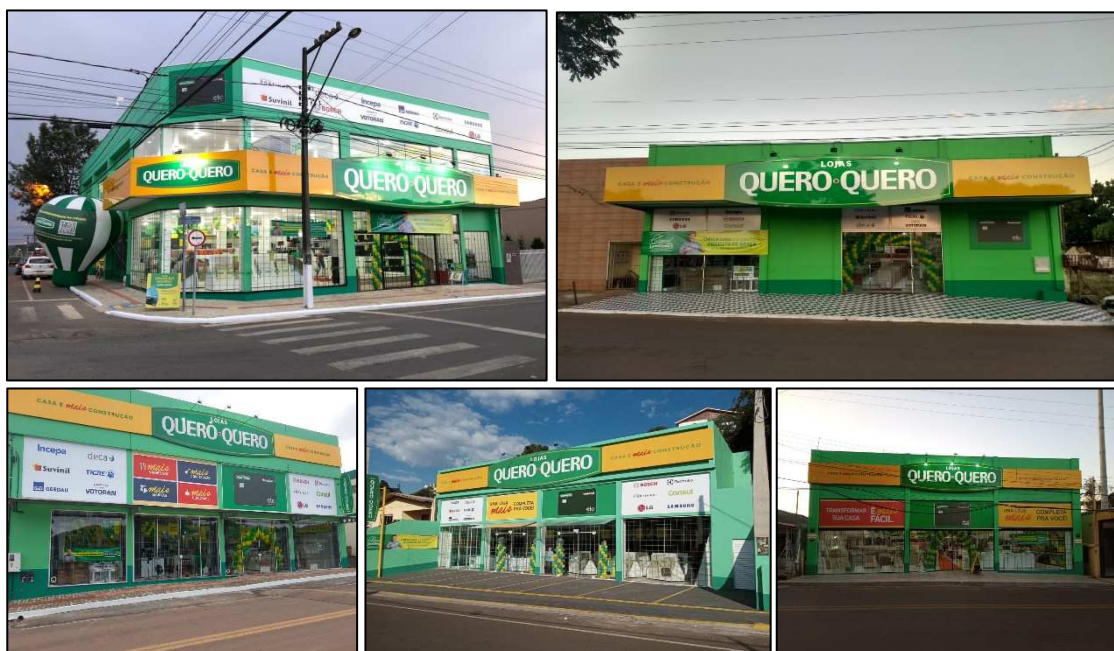
Graças ao empenho e dedicação de nossos colaboradores, mesmo no contexto de um cenário muito adverso, mantivemos a trajetória de melhoria e crescimento contínuo dos últimos anos. Continuamos



FAZER PARTE DA SUA VIDA É TUDO PRA GENTE.

investindo para buscar um crescimento sustentável, construir uma empresa cada vez melhor e impactar positivamente a sociedade.

Agradecemos a todos acionistas, colaboradores e suas famílias, comunidades em que atuamos, clientes e fornecedores pela confiança depositada nesta Companhia, durante estes 53 anos de história.



Em sentido horário: (i) Fachada filial de Quêrência do Norte – PR; (ii) Fachada filial de Cascavel - PR; (iii) Fachada da filial de Ponte Serrada - SC; (iv) Fachada da filial de Três Barras – SC; e (v) Fachada filial de Rebouças - PR.



DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS 1T21

Cachoeirinha, 05 de maio de 2021. A Lojas Quero-Quero S.A. anuncia seus resultados referentes ao primeiro trimestre de 2021.

DESTAQUES

Informações Consolidadas (R\$ milhões)	1T21	1T20	% 1T21 vs 1T20	1T19	% 1T21 vs 1T19
Receita Bruta, Líquida de Devoluções e Abatimentos	539,8	388,0	39,1%	354,1	52,5%
Receita Operacional Líquida ¹	435,4	314,7	38,3%	315,2	38,1%
Lucro Bruto	174,8	126,4	38,3%	117,5	48,7%
Margem Bruta (%)	40,2%	40,2%	(0,0)p.p.	37,3%	2,9p.p.
Despesas Operacionais	(138,8)	(112,5)	(23,4%)	(94,2)	(47,3%)
EBITDA	54,2	28,1	92,6%	34,9	55,4%
Margem EBITDA (%)	12,4%	8,9%	3,5p.p.	11,1%	1,4p.p.
EBITDA Ajustado²	40,2	15,4	161,9%	24,0	67,2%
Margem EBITDA Ajustado (%)	9,2%	4,9%	4,4p.p.	7,6%	1,6p.p.
Lucro Líquido	11,6	(1,5)	N/A	(0,5)	N/A
Margem Líquida (%)	2,7%	(0,5%)	3,2p.p.	(0,2%)	2,8p.p.
Crescimento de Vendas Mesmas Lojas (SSS)	40,5%	(6,4%)	-	7,9%	-
ROIC Ajustado³	30,0%	23,3%	6,7p.p.	20,5%	9,5p.p.

(1) A receita operacional líquida é impactada negativamente pela alteração na legislação do ICMS-ST/RS (decreto nº 54.308/2018), a partir de março de 2019, que levou ao aumento do montante reconhecido na conta de Impostos Incidentes Sobre a Venda, e diminuição do Custo das Mercadorias Vendidas.

(2) O EBITDA Ajustado representa uma medição não contábil elaborada pela Companhia que corresponde ao EBITDA acrescido de itens não-recorrentes ou não-operacionais, e deduzido do impacto do IFRS16/CPC06 (R2) adotado em 2019, de modo a permitir a comparabilidade com os períodos anteriores.

(3) ROIC (Return On Invested Capital ou Retorno Sobre o Capital Investido) Ajustado representa uma medição não contábil elaborada pela Companhia. O ROIC Ajustado é uma divisão do Lucro Operacional Ajustado Depois de Impostos (Adjusted Net Operating Profit After Taxes, "NOPAT Ajustado") pela média do Capital Investido dos últimos quatro trimestres (Capital Investido – média dos últimos quatro trimestres).

Considerando que o primeiro trimestre de 2020 foi negativamente impactado pelos efeitos da pandemia, os crescimentos em relação a este período ficam distorcidos pela base de comparação mais fraca. Para permitir uma comparação menos distorcida, adicionamos as informações do primeiro trimestre de 2019 e o cálculo do crescimento para o período de 2 anos nas tabelas deste release.

- **A Receita Bruta, Líquida de Devolução e Abatimentos cresceu 39,1% no trimestre (52,5% vs 1T19), totalizando R\$539,8 milhões, impulsionada por um crescimento de 51,3% da atividade de Varejo (55,8% vs 1T19).** Continuamos ganhando mercado, em mais um trimestre de forte crescimento, com as vendas mesmas lojas (*Same Stores Sales*) crescendo de 40,5% (vs uma queda de 6,4% no 1T20).
- **O Lucro Bruto avançou 38,3% no trimestre (48,7% vs. 1T19), com Margem Bruta de 40,2%, em linha com o 1T20 (+2,9p.p. vs 1T19).** Ganho de margem em venda de mercadorias e serviços prestados, embora a margem consolidada fique em linha com o mesmo trimestre do ano anterior devido à menor participação de serviços prestados na receita.
- **Despesas Operacionais totalizaram R\$138,8 milhões, crescimento de 23,4% no trimestre (47,3% vs 1T19).** Continuidade dos investimentos em expansão e projetos voltados ao crescimento da Companhia, mas mantendo o crescimento de despesas inferior ao crescimento de lucro bruto, resultando em alavancagem operacional.
- **EBITDA Ajustado de R\$40,2 milhões, crescimento de 161,9% no trimestre (67,2% vs 1T19).** EBITDA de R\$54,2 milhões, crescimento de 92,6% no trimestre (55,4% vs 1T19). Crescimento de receita com ganho de rentabilidade, chegando a uma Margem EBITDA Ajustado de 9,2%, aumento de 4,4p.p. em relação ao 1T20 (+1,6p.p. vs 1T19). E uma Margem EBITDA de 12,4%, com expansão de 3,5p.p. em relação ao 1T20 (+1,4p.p. vs 1T19)
- **Lucro Líquido de R\$11,6 milhões no trimestre, vs prejuízo de R\$1,5 milhões no 1T20 (prejuízo de R\$0,5 milhões no 1T19).** Expansão de 3,2p.p. de Margem Líquida (+2,8p.p. vs 1T19), chegando a 2,7%.



FAZER PARTE DA SUA VIDA É TUDO PRA GENTE.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO CONSOLIDADO

Demonstrações do Resultado Consolidado (R\$ milhões)	1T21	1T20	% 1T21 vs 1T20	1T19	% 1T21 vs 1T19
Receita Bruta Líquida de Devoluções	539,8	388,0	39,1%	354,1	52,5%
Impostos	(104,5)	(73,3)	(42,4%)	(38,9)	(168,4%)
Receita operacional líquida	435,4	314,7	38,3%	315,2	38,1%
Venda de mercadorias	314,4	204,5	53,7%	229,8	36,8%
Serviços prestados	121,0	110,2	9,8%	85,4	41,7%
Custos das mercadorias vendidas e dos serviços prestados	(260,5)	(188,3)	(38,4%)	(197,6)	(31,8%)
Lucro bruto	174,8	126,4	38,3%	117,5	48,7%
Receitas (despesas) operacionais	(138,8)	(112,5)	(23,4%)	(94,2)	(47,3%)
Vendas	(94,9)	(77,8)	(22,0%)	(64,2)	(47,9%)
Administrativas e gerais	(40,9)	(32,5)	(25,9%)	(28,3)	(44,8%)
Outras despesas operacionais, líquidas	(2,9)	(2,2)	(33,8%)	(1,8)	(67,1%)
Lucro Operacional antes do Resultado Financeiro Líquido	36,1	13,9	159,4%	23,3	54,6%
Resultado Financeiro Líquido	(15,7)	(15,9)	1,1%	(21,3)	26,1%
Despesas financeiras	(18,6)	(18,6)	(0,0%)	(23,5)	20,9%
Receitas financeiras	2,9	2,7	6,7%	2,2	28,5%
Lucro antes do imposto de renda, e da contribuição social	20,4	(2,0)	N/A	2,1	880,2%
Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos	(8,8)	0,4	N/A	(2,6)	(239,9%)
Lucro líquido do período	11,6	(1,5)	N/A	(0,5)	N/A

DESEMPENHO OPERACIONAL

Mesmo em um trimestre com aumento de restrições, as vendas mesmas lojas (SSS) continuaram a apresentar um forte desempenho, crescendo 40,5% no 1T21. O alto crescimento é beneficiado por uma base de comparação mais fraca, devido à interrupção nas operações de lojas ocorrida no ano anterior, que resultou em uma queda de 6,4% no SSS do 1T20, mas mesmo assim representa um crescimento de 31,6% vs 1T19.

A Companhia encerrou o trimestre com 404 lojas, tendo inaugurado 9 novas lojas durante o trimestre. Em relação ao mesmo trimestre do ano anterior, a companhia obteve um crescimento de 14,4% na base de lojas, e um crescimento de 15,7% na área de vendas.

Informações Operacionais	1T21	1T20	% 1T21 vs 1T20	1T19	% 1T21 vs 1T19
Total de lojas	404	353	14,4%	305	32,5%
Rio Grande do Sul	281	269	4,5%	251	12,0%
Santa Catarina	63	49	28,6%	34	85,3%
Paraná	60	35	71,4%	20	200,0%
Área de vendas (000s m²)	271	234	15,7%	198	36,9%

Dentre as 404 lojas, 71 são do formato tradicional, 241 Mais Construção I, 83 Mais Construção II e 9 Mais Construção III.

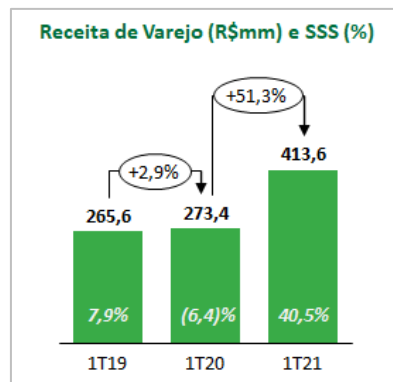
DESEMPENHO FINANCEIRO**Receita Bruta, Líquida de Devoluções e Abatimentos (RBLD)**

A RBLD totalizou R\$539,8 milhões no 1T21, vs R\$388,0 milhões no 1T20 (R\$354,1 milhões no 1T19), com crescimento de 39,1% no trimestre (52,5% vs. 1T19).

Atividades de Negócio (R\$ milhões)	1T21	1T20	% 1T21 vs 1T20	1T19	% 1T21 vs 1T19
Receita Bruta, Líquida de Devoluções e Abatimentos	539,8	388,0	39,1%	354,1	52,5%
Varejo	413,6	273,4	51,3%	265,6	55,8%
Serviços Financeiros	110,0	98,5	11,7%	74,0	48,8%
Cartão de Crédito	16,2	16,1	0,6%	14,6	11,2%

A atividade de negócio de Varejo cresceu 51,3% no trimestre, representando 76,6% das receitas da Companhia, resultado do crescimento de 40,5% da venda mesmas lojas (SSS) e do aumento decorrente da expansão com o amadurecimento das lojas abertas nos últimos 12 meses (14,4% e 32,5% de crescimento da base de lojas em relação ao 1T20 e 1T19, respectivamente), além de uma base de comparação mais fraca, devido à interrupção nas operações de lojas no 1T20.

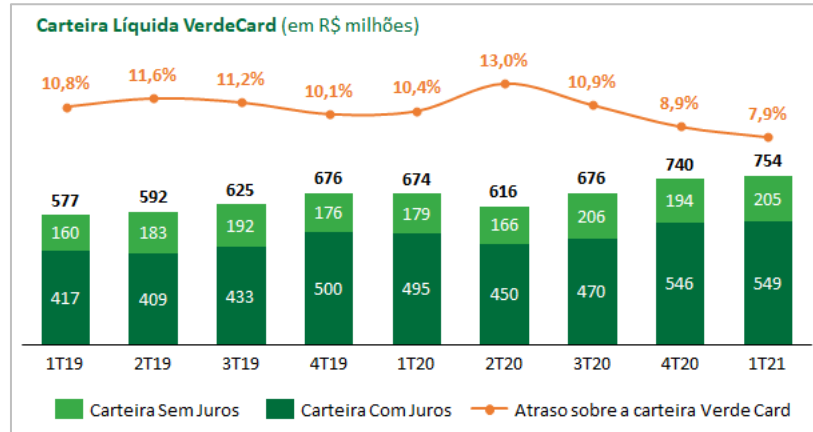
Continuamos observando um mercado aquecido de varejo de material de construção, que acreditamos ser beneficiado por diversos fatores, como: renda disponível dos consumidores, que reduziram seus gastos em atividades como entretenimento e passaram a investir mais em suas casas, e em menor grau foram beneficiados pelos auxílios governamentais; economias locais menos afetadas pela pandemia dado as dinâmicas específicas de pequenas e médias cidades aliadas a um bom desempenho do setor agropecuário, bastante relevante para essas economias; uma taxa de juros estruturalmente mais baixa, que em um primeiro momento favorece a indústria de construção e, em um segundo momento, quando estas obras são entregues, movimentam o varejo pela necessidade de acabamentos e mobília.



A RBLD de Serviços Financeiros totalizou R\$110,0 milhões no trimestre, com crescimento de 11,7% frente ao 1T20 e de 48,8% frente ao 1T19. A carteira líquida com juros (originada pelos cartões VerdeCard) ao final do período foi de R\$549,1 milhões, frente a R\$546,0 milhões no final do 4T20, representando assim uma retomada contínua do crescimento desde o 2T20. Em relação ao 1T20 e 1T19, quando a carteira era de R\$495,4 milhões e R\$417,2 milhões, houve crescimento de 10,9% e 31,6%, respectivamente. A carteira do 1T21 reflete o impacto do menor nível de vendas em março (em função das restrições mais duras no funcionamento das lojas), e do posicionamento mais conservador na concessão de crédito adotado no início da pandemia, e que passou a ser flexibilizado ao longo de 2020. O crescimento na receita de serviços financeiros foi complementado por uma melhor qualidade da carteira e, consequentemente, redução no custo de serviços prestados. O atraso sobre a Carteira VerdeCard¹ foi de 7,9% ao final do 1T21, o que

¹ Carteira bruta VerdeCard com juros (FIDC e Parcerias) e sem juros em atraso maior que 90 dias dividido pela carteira bruta VerdeCard com juros (FIDC e Parcerias) e sem juros até 360 dias, posições de final do mês.

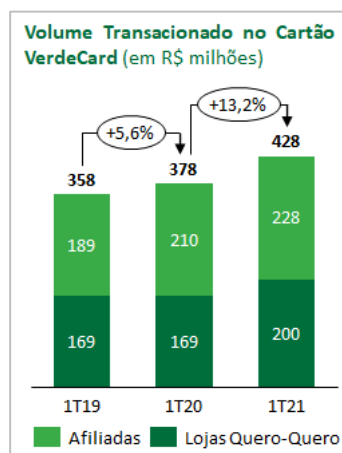
demonstra uma melhora frente ao 4T20, cujo indicador foi de 8,9%, ficando inclusive melhor que 1T20 e 1T19, onde o atraso foi, respectivamente, de 10,4% e 10,8%.



Este nível de inadimplência historicamente baixo é decorrente do nosso posicionamento conservador na concessão de crédito, do fortalecimento e aumento da eficiência na operação de cobrança, e também de uma situação econômica de nossos clientes, menos impactada pela pandemia do que havia sido previsto inicialmente. Com a retomada da concessão de crédito em níveis normalizados ao longo do segundo semestre de 2020, esperamos que o nível de atraso da carteira normalize no decorrer do ano.

A atividade de Cartão de Crédito apresentou crescimento de 0,6% de receita no 1T21 frente ao 1T20 (11,2% vs 1T19), representando assim 3,0% das receitas da Companhia. O volume transacionado com o cartão VerdeCard em nossas lojas voltou a ser impactado pelas restrições de operação durante março, mas mesmo assim apresentou crescimento de 18,5% frente ao 1T20 (18,4% vs 1T19), enquanto que o volume transacionado no cartão fora da loja, também impactado pelo aumento de restrições, cresceu 9,0% no trimestre (20,6% vs 1T19). O crescimento de vendas de Varejo foi superior ao crescimento do volume transacionado no cartão em nossas lojas, beneficiado pelo volume adicional de vendas na modalidade à vista, reflexo da estratégia comercial adotada ao longo da pandemia.

No dia 16 de março de 2021, a Verde Administradora de Cartões de Crédito recebeu a autorização para funcionar como instituição de pagamento, nas modalidades de emissor de instrumento de pagamento pós-pago e de credenciador, pelo Banco Central do Brasil.





Receita Operacional Líquida

A Receita Operacional Líquida totalizou R\$435,4 milhões no 1T21, vs R\$314,7 milhões no 1T20, com crescimento de 38,3% no trimestre.

Lucro Bruto

A Companhia encerrou o 1T21 com R\$174,8 milhões de Lucro Bruto, crescimento de 38,3% no trimestre (48,7% vs 1T19). Obtivemos ganho de margem no trimestre tanto em venda de mercadorias quanto em serviços prestados, porém a margem consolidada, de 40,2% no 1T21, ficou em linha com o mesmo trimestre do ano anterior (40,2% no 1T20) devido à menor participação de serviços prestados na receita. Já em comparação com o 1T19 (37,3%), a Margem Bruta apresentou expansão de 2,9p.p. Os ganhos de margem em venda de mercadorias são consequência de melhorias de precificação e menor atividade promocional (devido à alta demanda e ao cenário mais desafiador de abastecimento na cadeia de fornecimento), e a melhora na margem de serviços é reflexo da melhora da inadimplência da carteira de crédito e da redução do custo de captação da carteira.

Despesas Operacionais

No 1T21, as Despesas Operacionais totalizaram R\$138,8 milhões, com crescimento de 23,4% no trimestre (47,3% vs 2019).

Despesas Operacionais (R\$ milhões)	1T21	1T20	% 1T21 vs 1T20	1T19	% 1T21 vs 1T19
Despesas Operacionais	(138,8)	(112,5)	(23,4%)	(94,2)	(47,3%)
Despesas com vendas	(94,9)	(77,8)	(22,0%)	(64,2)	(47,9%)
Despesas Gerais e Administrativas	(40,9)	(32,5)	(25,9%)	(28,3)	(44,8%)
Outras Despesas Operacionais	(2,9)	(2,2)	(33,8%)	(1,8)	(67,1%)

Despesas com vendas: aumento de 22,0% no trimestre em relação ao mesmo período do ano anterior, sendo que o crescimento é atribuído ao aumento de vendas da Companhia e às despesas adicionais decorrentes da expansão orgânica.

Despesas Gerais e Administrativas: crescimento de 25,9% no trimestre em relação ao mesmo período do ano anterior, atribuído principalmente a investimentos em pessoal e gastos com despesas operacionais e administrativas para suportar a expansão orgânica da companhia.

Outras despesas operacionais, líquidas: despesa de R\$2,9 milhões no 1T21, devido principalmente à despesa de R\$2,6 milhão referente ao Plano de Opções de Compra de Ações.

Resultado Financeiro

No primeiro trimestre de 2021, o Resultado Financeiro Líquido totalizou uma despesa de R\$15,7 milhões, que representa uma redução de 1,1% frente ao 1T20.



Resultado Financeiro (R\$ milhões)	1T21	1T20	% 1T21 vs 1T20	1T19	% 1T21 vs 1T19
Resultado Financeiro Líquido	(15,7)	(15,9)	1,1%	(21,3)	26,1%
Despesas Financeiras	(18,6)	(18,6)	(0,0%)	(23,5)	20,9%
Receitas Financeiras	2,9	2,7	6,7%	2,2	28,5%

Lucro Líquido

Mesmo com o impacto das restrições operacionais mais restritivas das atividades em março, a Companhia registrou Lucro Líquido de R\$11,6 milhões no 1T21, vs um prejuízo de R\$1,5 milhões no 1T20 (prejuízo de R\$0,5 milhões no 1T19), resultado da ótima performance de vendas, expansão de margem e alavancagem operacional. A Margem Líquida do trimestre foi de 2,7%, apresentando expansão de 3,2p.p. em relação ao 1T20 (+2,8p.p. vs 1T19). O Lucro Líquido excluindo o efeito do Plano de Opção de Compra de Ações foi de R\$14,2 milhões.

EBITDA Ajustado

O EBITDA da totalizou R\$54,2 milhões no 1T21, com crescimento de 92,6% no trimestre (55,4% vs 1T19), enquanto o EBITDA Ajustado totalizou R\$40,2 milhões, com crescimento de 161,9% no trimestre (67,2% vs 1T19). A Margem EBITDA do 1T21 foi de 12,4%, apresentando expansão de 3,5p.p. no trimestre (+1,4p.p. vs 1T19). Já a Margem EBITDA Ajustado atingiu 9,2%, com ganho de 4,4p.p. no trimestre (+1,6p.p. vs 1T19). O alto crescimento de EBITDA é decorrente do forte ritmo de vendas, mesmo com as restrições enfrentadas a partir do final de fevereiro, aliado aos ganhos de rentabilidade e alavancagem operacional.

Reconciliação EBITDA e EBITDA Ajustado (R\$ milhões)	1T21	1T20	% 1T21 vs 1T20	1T19	% 1T21 vs 1T19
Lucro Líquido	11,6	(1,5)	N/A	(0,5)	N/A
(+) IR, CSLL	8,8	(0,4)	N/A	2,6	239,9%
(+) Resultado Financeiro Líquido	15,7	15,9	(1,1%)	21,3	(26,1%)
(+) Depreciação e Amortização	18,1	14,2	27,1%	11,5	56,9%
(=) EBITDA	54,2	28,1	92,6%	34,9	55,4%
<i>Margem EBITDA</i>	<i>12,4%</i>	<i>8,9%</i>	<i>3,5p.p.</i>	<i>11,1%</i>	<i>1,4p.p.</i>
(+) Plano de Opção de Compra de Ações (SOP)	2,6	-	-	-	-
(-) Impacto da adoção do IFRS16/CPC06	(16,6)	(12,8)	(29,8%)	(10,8)	(53,4%)
(=) EBITDA Ajustado	40,2	15,4	161,9%	24,0	67,2%
<i>Margem EBITDA Ajustado</i>	<i>9,2%</i>	<i>4,9%</i>	<i>4,4p.p.</i>	<i>7,6%</i>	<i>1,6p.p.</i>

O EBITDA Ajustado representa uma medição não contábil elaborada pela Companhia que corresponde ao EBITDA deduzido do Impacto do IFRS16/CPC06 (R2) (Pronunciamento Técnico CPC 06 (R2) – Arrendamentos) adotado em 2019, de modo a permitir a comparabilidade com os períodos anteriores. Os dados "Pró-forma" não são auditados.

Dívida Líquida Ajustada

Em 31 de março de 2021, a Dívida Líquida Ajustada da Companhia foi de R\$97,0 milhões, e a relação entre a Dívida Líquida Ajustada e o EBITDA Ajustado dos últimos doze meses foi de 0,5x.

Entre o primeiro e segundo trimestre de 2020 fizemos captações adicionais para aumentar o caixa disponível, como estratégia para enfrentar a incerteza do período inicial da pandemia. Durante o terceiro trimestre de 2020, realizamos a oferta primária de ações, que resultou em uma injeção de caixa de R\$264,6 milhões para a Companhia.



FAZER PARTE DA SUA VIDA É TUDO PRA GENTE.

No 1T21 houve consumo de caixa operacional devido (i) à sazonalidade de estoque e fornecedores, que historicamente acaba por consumir mais caixa durante o primeiro semestre, e gera mais caixa no segundo semestre, e (ii) ao início da utilização dos recursos do IPO principalmente para capital de giro, de modo a postergar a emissão de novas quotas seniores do FIDC para os próximos trimestres.

Dívida Líquida e Dívida Líquida Ajustada (R\$ milhões)	1T21	4T20	3T20	2T20	1T20	1T19
Empréstimos e Financiamentos	319,9	375,7	402,9	416,2	393,3	251,7
Circulante	139,3	167,9	167,8	156,4	121,1	118,8
Não Circulante	180,6	207,8	235,0	259,8	272,2	132,9
(-) Caixa e Aplicações Financeiras	(286,4)	(507,0)	(629,7)	(295,4)	(190,7)	(91,7)
Caixa e equivalentes de caixa	(254,4)	(475,4)	(598,0)	(263,9)	(173,3)	(79,0)
Aplicações Financeiras	(31,9)	(31,5)	(31,7)	(31,5)	(17,4)	(12,7)
Dívida Líquida	33,5	(131,2)	(226,8)	120,8	202,6	160,0
(+) Caixa e Aplicações Financeiras FIDC	63,5	40,2	67,6	64,0	41,4	37,5
Caixa e equivalentes de caixa FIDC	37,3	14,1	41,6	38,0	29,3	27,8
Aplicações Financeiras FIDC	26,3	26,1	26,0	26,1	12,2	9,7
Dívida Líquida Ajustada	97,0	(91,0)	(159,2)	184,9	244,0	197,5
<i>Dívida Líquida Ajustada/EBITDA Ajustado UDM</i>	<i>0,5</i>	<i>(0,6)</i>	<i>(1,1)</i>	<i>1,5</i>	<i>2,1</i>	<i>2,0</i>

Investimentos

No 1T21, os investimentos da Companhia totalizaram R\$15,1 milhões, incluindo aberturas de lojas, reformas, implementação de projetos, investimentos em logística e TI. Neste trimestre, foram abertas 9 novas lojas, comparado a 8 lojas no 1T20 e 9 lojas no 1T19, seguindo o nosso planejamento. Também concluímos a transformação de 14 lojas existentes, que foram transformadas para os modelos Mais Construção I, II e III. Adicionalmente, durante o trimestre foi realizado o investimento no valor de R\$2,5 milhões no novo Centro de Distribuição de Sapiiranga – RS.

Investimentos (R\$ milhões)	1T21	1T20	% 1T21 vs 1T20	1T19	% 1T21 vs 1T19
Novas lojas	3,3	2,7	23,5%	2,7	24,6%
Reformas e Projetos em Lojas	3,4	3,6	(5,4%)	2,3	45,6%
Logística, TI e Outros	8,5	7,3	15,8%	4,9	71,1%
Total Investimentos	15,1	13,5	11,8%	9,9	52,7%

ROIC Ajustado

Ao final do 1T21, o ROIC Ajustado dos últimos doze meses da Companhia foi de 30,0%, 6,7p.p. e 9,5p.p. acima do verificado ao final do 1T20 e 1T19, respectivamente, principalmente devido ao aumento do resultado operacional no exercício acima do crescimento verificado no capital investido.

Retorno sobre Capital Investido (R\$ milhões)	1T21	1T20	1T19	% 1T21 vs 1T20	% 1T21 vs 1T19
Lucro Operacional antes do Resultado Financeiro Líquido (UDM)	175,7	104,6	81,3	68,1%	116,2%
(+) Plano de Opção de Compra de Ações (SOP)	5,3	-	-	-	-
(+) Itens não-recorrentes (UDM)	2,3	9,0	7,6	(73,9%)	(69,0%)
(+/-) Efeito de IRPJ/CSLL (UDM)	(62,3)	(38,6)	(30,2)	(61,5%)	(106,4%)
Alíquota de IR/CSLL	34,0%	34,0%	34,0%	-	-
(=) NOPAT Ajustado (UDM)	121,0	74,9	58,6	61,5%	106,4%
(+) Patrimônio Líquido (média últimos 4 trimestres)	395,8	142,0	130,3	178,7%	203,7%
(+) Dívida Líquida Ajustada (média últimos 4 trimestres)	7,9	179,7	156,4	(95,6%)	(94,9%)
Capital Investido Total média UDM	403,7	321,7	286,7	25,5%	40,8%
ROIC Ajustado	30,0%	23,3%	20,5%	6,7p.p	9,5p.p



FAZER PARTE DA SUA VIDA É TUDO PRA GENTE.

No acumulado dos últimos doze meses encerrados no 1T21, os seguintes itens não-recorrentes foram excluídos do NOPAT Ajustado: (i) o impacto positivo do reconhecimento de R\$8,5 milhões referentes ao êxito em ação judicial de exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da Cofins (valor principal, líquido de honorários advocatícios), e o impacto negativo (ii) da constituição de provisão relacionada à ação judicial referente à contribuição social sobre terço de férias, no montante de R\$10,9 milhões.

SOBRE A QUERO-QUERO

Companhia fundada em 1967, na cidade de Santo Cristo, interior do Rio Grande do Sul.

A Lojas Quero-Quero é a maior varejista especializada em materiais de construção do Brasil em número de lojas, totalizando mais de 400 lojas no Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná. A Companhia oferece aos seus clientes uma solução completa em materiais de construção, complementada por eletrodomésticos e móveis. Além disso, oferece serviços financeiros através do cartão de crédito de bandeira própria “VerdeCard”.

Notas Explicativas

Lojas Quero-Quero S.A.

Balancos patrimoniais levantados em 31 de março de 2021
(Em milhares de Reais)

Ativo	Notas	Controladora		Consolidado		Passivo e patrimônio líquido	Notas	Controladora		Consolidado	
	Explicativas	31/03/21	31/12/20	31/03/21	31/12/20		Explicativas	31/03/21	31/12/20	31/03/21	31/12/20
Circulante						Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	6	183.154	417.497	254.443	475.437	Fornecedores	18	256.850	357.261	256.850	357.261
Aplicações financeiras	7	5.670	5.401	31.928	31.536	Fornecedores conveniados	18	-	12.105	-	12.105
Contas a receber de clientes	8	110.758	91.831	672.690	646.336	Empréstimos e financiamentos	19	139.330	167.908	139.330	167.908
Estoques	10	320.450	318.904	320.450	318.904	Quotas seniores FIDC Verdecard	9	-	-	89.409	81.406
Impostos a recuperar	11	83.208	70.302	83.216	70.323	Passivos de Arrendamento	31	47.962	45.837	47.962	45.837
Despesas antecipadas		3.761	3.837	2.528	2.356	Obrigações com conveniadas	30	-	-	113.397	120.682
Outros créditos	13	50.025	46.129	59.061	57.487	Impostos e contribuições a recolher	22	29.188	15.904	30.807	17.579
Total ativo circulante		757.026	953.901	1.424.316	1.602.379	Salários e férias a pagar		55.751	66.899	58.742	70.767
Não circulante						Receita diferida	23	1.062	1.460	1.062	1.460
Contas a receber de clientes	8	3	7	18.934	18.190	Dividendos a pagar		15.123	15.123	15.123	15.123
Imposto de renda e contribuição social diferidos	12	128.546	132.582	135.692	140.548	Obrigações por repasse		11.497	16.690	11.497	16.690
Depósitos judiciais		13.030	13.708	13.564	14.222	Outras obrigações		67.631	64.327	78.343	70.262
Despesas Antecipadas		1.942	2.265	13	18	Total do passivo circulante		624.394	763.514	842.522	977.080
Outros créditos	13	206	209	209	213	Não circulante					
FIDC Verdecard	9	227.513	188.652	-	-	Empréstimos e financiamentos	19	180.566	207.835	180.566	207.835
Investimentos	15	75.234	73.055	-	-	Quotas seniores FIDC Verdecard	9	-	-	189.093	214.862
Imobilizado	16	430.045	399.593	430.059	399.608	Contas a pagar por aquisição de investimento	20	48.006	47.775	48.006	47.775
Intangível	17	25.077	24.657	44.665	43.514	Receita diferida	23	235	235	235	235
Total do ativo não circulante		901.596	834.728	643.136	616.313	Passivos de Arrendamento	31	283.899	262.176	283.899	262.176
						Provisão para riscos tributários, trabalhistas e cíveis	21	28.146	27.767	29.755	29.402
						Total do passivo não circulante		540.852	545.788	731.554	762.285
						Patrimônio líquido					
						Capital social	24	450.563	450.563	450.563	450.563
						Reserva de capital	24	(23.938)	(26.375)	(23.938)	(26.375)
						Reserva Legal		3.816	3.816	3.816	3.816
						Reserva de Incentivos Fiscais		6.916	6.916	6.916	6.916
						Reserva de Lucros		44.407	44.407	44.407	44.407
						Lucro do período		11.612	-	11.612	-
						Total do patrimônio líquido		493.376	479.327	493.376	479.327
						</					

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

Notas Explicativas

Lojas Quero-Quero S.A.

Demonstrações do resultado

Para o período de três meses findo em 31 de março de 2021

(Em milhares de Reais)

	Notas Explicativas	Controladora		Consolidado	
		31/03/21	31/03/20	31/03/21	31/03/20
Receita operacional líquida	25	334.335	221.441	435.381	314.699
Venda de mercadorias		314.389	204.482	314.389	204.482
Serviços prestados		19.946	16.959	120.992	110.217
Custos das mercadorias vendidas e dos serviços prestados	26 e 28	(219.826)	(145.827)	(260.543)	(188.312)
Lucro bruto		114.509	75.614	174.838	126.387
Receitas (despesas) operacionais					
Vendas	28	(92.986)	(77.433)	(94.883)	(77.771)
Administrativas e gerais	28	(23.562)	(18.213)	(40.928)	(32.507)
Resultado da equivalência patrimonial	15	2.179	3.379	-	-
Outras despesas operacionais, líquidas	27 e 28	(2.720)	(1.781)	(2.942)	(2.198)
		(117.089)	(94.048)	(138.753)	(112.476)
Lucro (prejuízo) Operacional antes do Resultado Financeiro Líquido		(2.580)	(18.434)	36.085	13.911
Resultado Financeiro Líquido					
Despesas financeiras	29	(18.251)	(18.376)	(18.559)	(18.557)
Receitas financeiras	29	39.703	32.652	2.852	2.672
Total do Resultado Financeiro Líquido		21.452	14.276	(15.707)	(15.885)
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda, e da contribuição social		18.872	(4.158)	20.378	(1.974)
Imposto de renda e contribuição social correntes	12	(3.224)	(88)	(3.910)	(1.586)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	12	(4.036)	2.708	(4.856)	2.022
Lucro (prejuízo) líquido do período		11.612	(1.538)	11.612	(1.538)
Atribuível aos:					
Proprietários da controladora		11.612	(1.538)	11.612	(1.538)
Lucro (prejuízo) por ação					
básico		0,06217	(0,01038)	0,06217	(0,01038)
diluído		0,06198	(0,01038)	0,06198	(0,01038)

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

Notas Explicativas

Lojas Quero-Quero S.A.

Demonstrações dos resultados abrangentes

Para o período de três meses findo em 31 de março de 2021

(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/03/21	31/03/20	31/03/21	31/03/20
Lucro (prejuízo) líquido do período	11.612	(1.538)	11.612	(1.538)
Total do resultado abrangente				
atribuível aos acionistas da Lojas Quero-Quero S.A.	<u>11.612</u>	<u>(1.538)</u>	<u>11.612</u>	<u>(1.538)</u>

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

Notas Explicativas

Lojas Quero-Quero S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Para o período de três meses findo em 31 de março de 2021
(Em milhares de Reais)

	Notas explicativas	Capital social	Reservas de Capital				Reserva de incentivos fiscais	Reserva de lucros	Lucros ou Prejuízos acumulados	Total patrimônio líquido
			Reserva de capital	Reserva do plano de opção de compra de ações	Gastos com emissão de ações	Reserva legal				
Saldos em 01 de janeiro de 2020		139.827	592	1.888	-	423	2.936	-	-	145.666
Prejuízo do período		-	-	-	-	-	-	-	(1.538)	(1.538)
Saldos em 31 de março de 2020		<u>139.827</u>	<u>592</u>	<u>1.888</u>	<u>-</u>	<u>423</u>	<u>2.936</u>	<u>-</u>	<u>(1.538)</u>	<u>144.128</u>
Saldos em 01 de janeiro de 2021		450.563	592	4.503	(31.470)	3.816	6.916	44.407	-	479.327
Aumento de capital	24	-	-	-	(200)	-	-	-	-	(200)
Plano de opção de ações	24	-	-	2.637	-	-	-	-	-	2.637
Lucro do período		-	-	-	-	-	-	-	11.612	11.612
Saldos em 31 de março de 2021		<u>450.563</u>	<u>592</u>	<u>7.140</u>	<u>(31.670)</u>	<u>3.816</u>	<u>6.916</u>	<u>44.407</u>	<u>11.612</u>	<u>493.376</u>

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

Notas Explicativas

Lojas Quero-Quero S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa - método indireto
Para o período de três meses findo em 31 de março de 2021
(Em milhares de Reais)

	Notas explicativas	Controladora 31/03/21	Controladora 31/03/20	Consolidado 31/03/21	Consolidado 31/03/20
Fluxo de caixa das atividades operacionais					
Lucro (prejuízo) do período		11.612	(1.538)	11.612	(1.538)
Ajustes para conciliar o lucro do exercício com o caixa e equivalentes de caixa aplicados nas atividades operacionais:					
Depreciação e amortização	16 e 17	17.619	13.976	18.075	14.216
Reversão créditos fiscais depreciação e amortização		743	587	743	587
Créditos fiscais passivo de arrendamento	31	272	158	272	158
Provisão para créditos de liquidação duvidosa		114	(303)	19	22.433
Equivalência patrimonial	15	(2.179)	(3.379)	-	-
Encargos financeiros sobre contas a pagar por aquisição de investimento	20	231	472	231	472
Encargos financeiros sobre empréstimos e financiamentos	19	4.538	4.856	4.538	4.856
Encargos financeiros passivo de arrendamentos	31	6.212	3.746	6.212	3.746
Plano de opção de compra de ações		2.637	-	2.637	-
Provisão para riscos tributários, trabalhistas e cíveis	27	382	1.243	357	1.414
Provisão para perdas em estoques	10	374	(1.166)	374	(1.166)
Apropriação receita diferida	23	(398)	(398)	(398)	(398)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	12	4.036	(2.708)	4.856	(2.022)
Lucro Ajustado		46.193	15.546	49.528	42.758
(Aumento) redução nos ativos operacionais:					
Contas a receber de clientes e partes relacionadas		(19.037)	38.630	(27.117)	(3.173)
Estoques		(1.920)	(8.400)	(1.920)	(8.400)
Quotas subordinadas FIDC Verdecard		(38.861)	(8.606)	-	-
Créditos diversos		(15.725)	(24.214)	(13.976)	(19.819)
Aumento (redução) nos passivos operacionais:					
Fornecedores		(114.785)	(93.077)	(114.785)	(93.077)
Quotas seniores FIDC Verdecard		-	-	(17.766)	(9.877)
Obrigações com conveniadas		-	-	(7.285)	(8.335)
Impostos e contribuições a recolher		17.618	(2.891)	18.284	(1.800)
Imposto de renda e contribuição social pagos		(4.334)	(744)	(5.056)	(1.578)
Outras obrigações e contas a pagar		(13.037)	(3.850)	(9.137)	(2.698)
Caixa líquido aplicado nas atividades operacionais		(143.888)	(87.606)	(129.230)	(105.999)
Fluxo de caixa das atividades de investimento					
Aplicações financeiras		(269)	(3.177)	(392)	12.605
Aquisição de imobilizado	16	(9.617)	(10.256)	(9.617)	(10.257)
Adições ao intangível	17	(2.066)	(902)	(3.252)	(1.754)
Caixa líquido gerado das (aplicado nas) atividades de investimento		(11.952)	(14.335)	(13.261)	594
Fluxo de caixa das atividades de financiamento					
Integralização de capital		(200)	-	(200)	-
Captação de financiamentos - terceiros	19	-	59.959	-	59.959
Pagamento de juros sobre financiamentos e mútuos	19	(3.467)	(3.331)	(3.467)	(3.331)
Pagamento do valor principal de financiamentos	19	(56.918)	(4.388)	(56.918)	(4.388)
Pagamento de passivo de arrendamentos		(11.706)	(10.068)	(11.706)	(10.068)
Pagamento de juros de passivo de arrendamentos		(6.212)	(3.746)	(6.212)	(3.746)
Caixa líquido gerado das (aplicado nas) atividades de financiamento		(78.503)	38.426	(78.503)	38.426
Redução líquida do saldo de caixa e equivalentes de caixa					
		(234.343)	(63.515)	(220.994)	(66.979)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	6	417.497	148.840	475.437	240.251
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	6	183.154	85.325	254.443	173.272

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

Notas ExplicativasLojas Quero-Quero S.A.

Demonstrações do valor adicionado

Para o período de três meses findo em 31 de março de 2021

(Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/03/21	31/03/20	31/03/21	31/03/20
Receitas				
Venda de mercadorias, produtos e serviços	434.249	290.851	537.579	386.171
Outras receitas operacionais	1.518	225	1.518	225
Provisão para créditos de liquidação duvidosa, líquida de reversões	(114)	303	(19)	(22.433)
Perdas com direitos creditórios	-	-	(20.875)	-
Insumos adquiridos de terceiros				
Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	(277.881)	(208.711)	(299.010)	(228.994)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(11.554)	(11.993)	(25.692)	(22.732)
Perda e recuperação de valores ativos	(374)	1.166	(374)	1.166
Valor adicionado bruto	145.844	71.841	193.127	113.403
Depreciação e amortização	(17.619)	(13.976)	(18.075)	(14.216)
Valor adicionado líquido produzido pela Companhia	128.225	57.865	175.052	99.187
Valor adicionado recebido em transferência				
Resultado de equivalência patrimonial	2.179	3.379	-	-
Receitas financeiras	39.703	32.652	2.852	2.672
Valor adicionado total a distribuir	170.107	93.896	177.904	101.859
Distribuição do valor adicionado				
Pessoal e Encargos:				
Remuneração direta	58.294	46.541	60.666	48.666
Benefícios	7.652	3.338	8.050	3.782
FGTS	4.410	4.397	4.647	4.611
	70.356	54.276	73.363	57.059
Impostos, taxas e contribuições:				
Federais	34.704	16.072	38.052	19.973
Estaduais	27.163	(1.100)	27.163	(1.100)
Municipais	884	886	1.479	1.318
	62.751	15.858	66.694	20.191
Remuneração de capital de terceiros:				
Juros	18.251	18.376	18.558	18.558
Aluguéis	3.832	3.063	3.954	3.118
Outras	3.305	3.861	3.723	4.471
	25.388	25.300	26.235	26.147
Remuneração de capitais próprios:				
Lucros retidos	11.612	(1.538)	11.612	(1.538)
	11.612	(1.538)	11.612	(1.538)
Valor adicionado distribuído	170.107	93.896	177.904	101.859

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

Notas Explicativas**LOJAS QUERO-QUERO S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
PARA O PERÍODO DE TRÊS MESES FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2021
(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)**

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Lojas Quero-Quero S.A. (“Companhia”) é uma sociedade anônima, de capital aberto desde Agosto de 2020, listada no segmento especial de Novo Mercado da B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão, com símbolo de negociação LJQQ3, com sede em Cachoeirinha, na Avenida General Flores da Cunha, 1943 – RS, e tem como objeto social o comércio varejista em geral, principalmente de materiais de construção, eletrodomésticos e móveis, além de atividades correlatas, como importação, prestação de serviços de correspondente bancário, e intermediação de venda de garantia estendida, em atividade própria ou através das sociedades controladas Verde - Administradora de Cartões de Crédito S.A. (“Verde”) e Sentinela dos Pampas – Administradora e Corretora de Seguros Ltda. (“Sentinela dos Pampas”).

A Companhia tem contrato de parceria não exclusiva com instituições financeiras terceiras que são responsáveis pelo financiamento das compras parceladas com encargos realizadas pelos seus clientes, sendo remunerada por tais instituições pela utilização da base de clientes, canais e infraestrutura operacional para exploração de produtos financeiros com base em percentual calculado sobre os resultados obtidos, além de prestação de serviços pela utilização de recursos da Companhia.

2. APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS**2.1 Base de elaboração**

As informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas, foram elaboradas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e de acordo com a norma internacional IAS 34 – “Interim Financial Reporting”, emitida pelo “International Accounting Standards Board - IASB”, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM.

As informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas são apresentadas em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra maneira, que é também a moeda funcional da Companhia e de suas controladas.

As informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos. Todas as informações relevantes próprias das informações financeiras intermediárias, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem as utilizadas pela Administração em sua gestão das atividades da Companhia.

As informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas relativas ao período findo em 31 de março de 2021 foram elaboradas pressupondo sua continuidade operacional, o qual contempla a realização de ativos e a liquidação de passivos no curso normal dos negócios.

Notas Explicativas

As informações financeiras intermediárias referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2021 foram analisadas pelo Comitê de Auditoria, e aprovadas pelo Conselho de Administração da Companhia em 04 de maio de 2021.

2.2 Bases de consolidação e investimento em controladas

As informações financeiras intermediárias consolidadas incluem as informações financeiras intermediárias da Companhia e de suas controladas Verde e Sentinela dos Pampas (participação de 100% em ambas as entidades).

A Companhia também consolida as demonstrações financeiras do FIDC Verdecard, uma vez que representa uma entidade de propósito específico onde as atividades são conduzidas substancialmente em função das necessidades operacionais e financeiras da Companhia, a qual está exposta à maioria dos riscos e benefícios relacionados ao fundo, através da titularidade de todas as quotas subordinadas. No processo de consolidação do FIDC Verdecard, foram feitas eliminações de ativos e passivos, ganhos e perdas das operações entre a Companhia e o FIDC Verdecard.

Nas informações financeiras intermediárias individuais da Companhia, as informações financeiras intermediárias das controladas são reconhecidas através do método de equivalência patrimonial.

Todas as transações, saldos, receitas e despesas entre as empresas da Companhia são eliminados integralmente nas informações financeiras intermediárias consolidadas.

3. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As práticas contábeis e os métodos de cálculo adotados na elaboração dessas informações financeiras intermediárias em 31 de março de 2021 são os mesmos praticados na preparação das demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31 de dezembro de 2020.

Nas situações em que não ocorreram alterações significativas na natureza dos saldos contábeis ou nas políticas da Companhia, os detalhamentos divulgados nas demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31 de dezembro de 2020 não foram integralmente reproduzidos nestas informações financeiras intermediárias. Em virtude disso, estas informações financeiras intermediárias devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31 de dezembro de 2020, aprovadas pelo Conselho de Administração da Companhia em 02 de março de 2021.

4. PRINCIPAIS JULGAMENTOS CONTÁBEIS E FONTES DE INCERTEZAS NAS ESTIMATIVAS

A aplicação das políticas contábeis exige da Administração o exercício de julgamento e a elaboração de estimativas, que levam em conta a experiência histórica e avaliação subjetiva de riscos. Em consequência, os efeitos reais dos eventos estimados podem diferir das estimativas, exigindo sua reavaliação contínua.

Os efeitos decorrentes de revisões das estimativas contábeis são reconhecidos no período em que a revisão ocorre, se afetar apenas esse período, e também em períodos posteriores, se a revisão afetar também períodos futuros.

Notas Explicativas

Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem provisão para redução ao valor recuperável, provisão para créditos de liquidação duvidosa, provisão para ajuste ao valor realizável dos estoques, imposto de renda diferido, provisão para riscos cíveis, tributários, trabalhistas e mensuração do valor justo de instrumentos financeiros.

4.1 COVID-19

O primeiro trimestre do ano de 2021 foi marcado pela continuidade da performance positiva das vendas, ganhos de market share e retomada da expansão em níveis pré-pandemia. Além disso, foi marcado por momentos em que tomamos decisões no sentido de reforçar o lema da Lojas Quero-Quero de fazer parte da vida das comunidades em que atuamos.

Durante a pandemia, o foco sempre foi, e continua sendo, a preservação da saúde de nossos colaboradores, clientes e parceiros. Embora as cidades pequenas e médias em que atuamos tenham sido relativamente menos atingidas que grandes cidades, o trimestre voltou a apresentar níveis mais altos de alerta nas regiões de atuação. Assim, operamos com algumas restrições nas primeiras semanas de março, mas encerramos o trimestre com todas as lojas sem restrição de operação, respeitando as melhores práticas de prevenção e protocolos sanitários estabelecidos pelas autoridades.

A Companhia efetuou para 31 de março de 2020, e atualizou para os demais trimestres subsequentes, inclusive para a data dessas informações financeiras intermediárias, uma análise nos ativos e passivos sujeitos às estimativas contábeis como provisão para redução ao valor recuperável, provisão para créditos de liquidação duvidosa, provisão para ajuste ao valor realizável dos estoques, imposto de renda diferido, provisão para riscos cíveis, tributários, trabalhistas e mensuração do valor justo de instrumentos financeiros, além de renovar a análise de continuidade operacional. De acordo com as estimativas da Administração e com o acompanhamento dos impactos da pandemia, não há efeitos que devam ser registrados nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia e tampouco há efeitos na continuidade e/ou estimativas da Companhia que justificariam mudanças nas conclusões destas informações financeiras individuais e consolidadas.

A Companhia continuará monitorando e avaliando os impactos e, se necessário, fará as devidas provisões e divulgações tempestivamente.

5. NORMAS E INTERPRETAÇÕES NOVAS E REVISADAS

5.1 Normas e interpretações novas e revisadas já emitidas e ainda não adotadas

<u>Pronunciamento</u>	<u>Descrição</u>	<u>Aplicáveis a períodos anuais com início em ou após</u>
Alteração da norma IAS 1 – Classificação de passivos como circulante ou não-circulante	Esclarece aspectos a serem considerados para a classificação de passivos como passivo circulante ou passivo não-circulante.	01/01/2022

Notas Explicativas

Melhorias Anuais ao Ciclo de IFRSs 2018–2020	Alterações à IFRS 1 - Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade, IFRS 9 – Instrumentos Financeiros, IFRS 16 - Arrendamentos, e IAS 41 - Agricultura	01/01/2022
--	---	------------

A Companhia está avaliando os impactos dos pronunciamentos das alterações à IAS 1, porém não espera efeitos significativos oriundos da adoção.

6. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Remuneração		Controladora		Consolidado	
		31/03/21	31/12/20	31/03/21	31/12/20
Caixa e bancos		4.069	4.892	4.874	6.130
Equivalentes de caixa:					
Conta Corrente Remunerada	2 a 12% do CDI	3.776	11.322	7.884	25.442
Certificado de depósito bancário	70 a 117% do CDI	175.309	401.283	204.430	429.774
Notas do tesouro nacional	IPCA + 4,07% a.a	-	-	37.255	14.091
Total		183.154	417.497	254.443	475.437

Os certificados de depósitos bancário referem-se a aplicações financeiras que possuem liquidez imediata e rentabilidade aproximada de 70% a 117% do Certificado de Depósito Interbancário - CDI.

7. APLICAÇÕES FINANCEIRAS

Remuneração		Controladora		Consolidado	
		31/03/21	31/12/20	31/03/21	31/12/20
Certificado de depósito bancário	90% a 117% CDI	5.670	5.401	5.670	5.401
Letra financeira do tesouro	100% da SELIC	-	-	26.258	26.135
Total		5.670	5.401	31.928	31.536

Em 31 de março de 2021 as aplicações financeiras em certificado de depósito bancário no montante de R\$ 5.670 (R\$ 5.401 em 31 de dezembro de 2020), estão vinculadas às garantias emitidas para assegurar o cumprimento do instrumento particular de acordo operacional com parceiros comerciais, e também conforme nota explicativa nº 19, como garantia de linha de crédito tomada com instituição financeira.

Notas Explicativas**8. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES E PARTES RELACIONADAS**

	Controladora		Consolidado	
	31/03/21	31/12/20	31/03/21	31/12/20
Cartões de crédito - próprio (Verde Card)	58.090	40.654	-	-
Cartões de crédito - terceiros (a)	24.634	24.979	24.634	24.979
Outros créditos e financiamentos	150	144	150	144
Financiamento próprio - Lojas (b)	30.849	27.699	86.032	64.016
Financiamento próprio - Conveniados Verde Card (c)	-	-	78.494	81.600
Direitos creditórios FIDC Verdecard (d)	-	-	556.812	547.246
Contas a receber pela exploração de produtos financeiros	3.152	3.624	3.691	3.973
	116.875	97.100	749.813	721.958
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(4.955)	(4.680)	(57.030)	(56.850)
Ajuste a valor presente	(1.159)	(582)	(1.159)	(582)
Total	110.761	91.838	691.624	664.526
Circulante				
Contas a receber de clientes	52.670	51.183	672.690	646.336
Contas a receber partes relacionadas (Nota 14)	58.088	40.648	-	-
	110.758	91.831	672.690	646.336
Não Circulante				
Contas a receber de clientes	-	1	18.934	18.190
Contas a receber partes relacionadas (Nota 14)	3	6	-	-
	3	7	18.934	18.190

- a) Refere-se aos financiamentos de compras de clientes efetuadas na rede de lojas através de cartões de crédito terceiros.
- b) Correspondem aos financiamentos de compras de clientes efetuadas na rede de lojas sem encargos contratuais. No saldo do consolidado o valor de financiamento próprio - lojas inclui os valores de financiamento pela Verde através do cartão VerdeCard referente a compras de clientes efetuadas na rede de lojas. Esse contas a receber possui parcelas com vencimentos superiores a 12 meses da data do balanço, que corresponde ao montante de R\$ 343 (R\$ 329 em 31 de dezembro de 2020) incluídos no ativo não circulante. As compras parceladas com encargos e o financiamento ao cliente de faturas em atraso são de responsabilidade de instituições financeiras terceiras, através de contratos de parceria.
- c) Refere-se a financiamento de compras de clientes efetuadas na rede de estabelecimentos conveniados do cartão VerdeCard. Esse contas a receber possui parcelas com vencimentos superiores a 12 meses da data do balanço, que corresponde ao montante de R\$ 8 (R\$ 8 em 31 de dezembro de 2020) incluídos no ativo não circulante. As compras parceladas com encargos e o financiamento ao cliente de faturas em atraso são de responsabilidade de instituições financeiras terceiras, através de contratos de parceria.
- d) Refere-se a financiamento de compras com encargos de clientes adquiridos pelo FIDC Verdecard através de cessão definitiva de direitos creditórios originados pelas instituições financeiras terceiras, e financiamento de compras sem encargos de clientes adquiridos pelo FIDC Verdecard através de cessão definitiva de direitos creditórios originados pela Verde. Esse contas a receber possui parcelas com vencimentos superiores a 12 meses da data do balanço, que corresponde ao montante de R\$ 18.583 (R\$ 17.853 em 31 de dezembro de 2020), incluídos no ativo não circulante. A carteira de contas a receber do FIDC Verdecard é apresentada como Direitos Creditórios do FIDC Verdecard, enquanto que a provisão de

Notas Explicativas

perdas desta carteira é apresentada na Provisão para créditos de liquidação duvidosa nas informações financeiras intermediárias consolidadas da Companhia.

	Controladora		Consolidado	
	31/03/21	31/12/20	31/03/21	31/12/20
A vencer	109.259	89.613	623.668	621.896
Vencidos até 30 dias	1.839	1.824	48.370	29.827
Vencidos de 31 a 60 dias	514	562	18.402	10.601
Vencidos de 61 a 90 dias	348	178	12.639	7.576
Vencidos de 91 a 180 dias	465	480	18.878	14.453
Vencidos de 181 a 360 dias	208	255	23.420	33.223
Vencidos acima de 360 dias	4.242	4.188	4.436	4.382
Total	116.875	97.100	749.813	721.958

A Companhia mensura a provisão para perdas de contas a receber de clientes em um valor equivalente à perda de crédito esperada na liquidação das contas a receber. As perdas de crédito esperadas sobre as contas a receber de clientes são estimadas usando uma matriz de provisão com base na experiência de inadimplência passada (histórico de perdas) e avalia fatores econômicos para constituir a provisão para perdas estimadas. Abaixo segue tabela evidenciando os montantes de provisão para cada faixa de vencimento.

	Controladora		Consolidado	
	31/03/21	31/12/20	31/03/21	31/12/20
A vencer	88	52	90	52
Vencidos até 30 dias	61	45	1.997	1.276
Vencidos de 31 até 60 dias	79	65	6.050	3.325
Vencidos de 61 até 90 dias	81	1	6.222	3.585
Vencidos de 91 até 180 dias	196	74	14.815	11.007
Vencidos de 181 até 360 dias	208	255	23.420	33.223
Vencidos acima de 360 dias	4.242	4.188	4.436	4.382
Total	4.955	4.680	57.030	56.850

A concentração do risco de crédito é limitada, porque a base de clientes é pulverizada, além disso, as operações das vendas realizadas por meio do cartão de crédito VerdeCard são financiadas por instituições financeiras parceiras, conforme divulgado na nota explicativa 30.1.a.

Devido ao potencial impacto no ambiente econômico trazido pela disseminação da pandemia do COVID-19, a Companhia realizou uma análise de conjuntura de forma a avaliar a necessidade de alteração na estrutura de cálculo de provisão. Os principais fatores analisados foram:

- (i) Possibilidade de afetar a renda disponível dos clientes que possuem faturas vincendas;
- (ii) Acompanhamento da inadimplência de direitos de creditórios verificada em períodos pré e pós-COVID-19; e
- (iii) Condições econômicas mercadológicas que podem interferir nas taxas futuras de inadimplência.

Com base nesta análise interna, a Companhia concluiu que o modelo atualmente utilizado para mensuração de perdas esperadas é capaz de capturar os riscos de inadimplência incorridos pela Companhia pois o modelo já inclui, de forma implícita em suas estimativas, o comportamento recente do consumidor, principalmente relativo à mudança gerada pela

Notas Explicativas

pandemia do COVID-19, seja em desemprego, renda, e na situação de pagamento. Portanto, não houve mudança nas técnicas de estimativa ou premissas relevantes feitas durante o período do relatório corrente.

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa ocorrida no período foi como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/21	31/03/20	31/03/21	31/03/20
Saldo inicial	(4.680)	(4.931)	(56.850)	(88.380)
Complemento da provisão líquida	(275)	-	(20.512)	(22.736)
Baixas efetuadas	-	287	20.332	287
Saldo final	(4.955)	(4.644)	(57.030)	(110.829)

A partir do trimestre findo em 30 de setembro de 2020, as parcelas vencidas acima de 360 dias dos Direitos Creditórios do FIDC Verdecard começaram a ser baixadas de forma definitiva, representando a reversão de provisão de créditos de liquidação duvidosa e baixa definitiva dos títulos, sem efeito no resultado do período.

Ajuste a valor presente de clientes:

	Controladora e Consolidado	
	31/03/21	31/03/20
Saldo no início do período	(582)	(1.055)
Ajuste a valor presente sobre vendas à prazo e/ou cartão parcelado	(1.430)	(1.668)
Realização do ajuste a valor presente	853	1.402
Saldo no final do período	(1.159)	(1.321)

A Companhia utilizou a taxa de 0,39% mensal (0,54% mensal em 31 de março de 2020) para cálculo de ajuste a valor presente de contas a receber.

9. FUNDO DE INVESTIMENTO EM DIREITOS CREDITÓRIOS

Em março de 2018, foram iniciadas as operações do FIDC Verdecard, cujo objeto definido em regulamento é o investimento em direitos creditórios constituído sob a forma de condomínio fechado, regido pela Resolução 2.907 do Banco Central do Brasil, pela Instrução CVM 356, pelo Regulamento do Fundo e pelas demais disposições legais e regulamentares que lhe forem aplicáveis, com o objetivo principal de adquirir direitos creditórios originados das compras dos clientes do cartão VerdeCard. O FIDC Verdecard tem duração de até 10 (dez) anos contados a partir do início de suas operações, sendo que este prazo poderá ser estendido a critério dos Quotistas do Fundo reunidos em Assembleia Geral de Quotistas. Não obstante, as quotas serão objeto de amortizações durante o prazo de vigência do Fundo.

A estrutura de patrimônio do FIDC Verdecard, em 31 de março de 2021 está assim representada:

Notas Explicativas

Quotas	Remuneração	% PL do Fundo	Quantidade 31/03/21	Valor 31/03/21
Subordinadas	(*)	52,86%	112.100	284.392
Sênior - 2ª Série	CDI + 2,1% a.a.	11,77%	95.000	63.357
Sênior - 3ª Série	IPCA + 7,0% a.a.	22,33%	120.000	120.167
Sênior - 4ª Série	CDI + 0,9% a.a.	18,59%	100.000	100.028
Total			427.100	567.944

Quotas	Remuneração	% PL do Fundo	Quantidade 31/12/20	Valor 31/12/20
Subordinadas	(*)	43,83%	112.100	235.815
Sênior - 1ª Série	CDI + 1,8% a.a.	1,97%	85.000	10.628
Sênior - 2ª Série	CDI + 2,1% a.a.	13,24%	95.000	71.272
Sênior - 3ª Série	IPCA + 7,0% a.a.	22,34%	120.000	120.171
Sênior - 4ª Série	CDI + 0,9% a.a.	18,59%	100.000	100.022
Total			512.100	537.908

(*) A exposição da Companhia às atividades do FIDC Verdecard limita-se ao montante de cotas subordinadas subscritas, portanto a exposição dos quotistas subordinados em 31 de março de 2021 é limitada ao valor de R\$ 284.392 (R\$ 235.815 em 31 de dezembro de 2020). O Regulamento do Fundo define que as cotas subordinadas devem representar no mínimo 25% das cotas seniores.

A Companhia atua como agente de cobrança em caso de inadimplência dos direitos de crédito e efetua o gerenciamento contínuo da carteira do FIDC Verdecard.

Em 31 de março de 2021, o balanço patrimonial e a demonstração do resultado dos três primeiros meses do FIDC Verdecard estão assim compostos:

Ativo	31/03/21	31/12/20
Caixa e equivalentes de caixa	37.260	14.096
Aplicações financeiras	26.258	26.135
Contas a receber de clientes	504.931	495.270
Despesas antecipadas	15	2
Outros créditos	-	2.852
Total do Ativo	568.464	538.355
Passivo		
Contas a pagar	521	447
Patrimônio Líquido	567.944	537.908
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	568.464	538.355

Notas Explicativas

Demonstração do resultado para o período	31/03/21	31/03/20
Direitos creditórios com aquisição substancial dos riscos e benefícios	55.988	48.691
Receitas/despesas	71.227	66.850
Resultado nas negociações	4.998	4.576
Provisão por redução no valor de recuperação	95	(22.735)
Perdas com direitos creditórios	(20.332)	-
Títulos públicos federais	291	332
Rendas com aplicações em operações compromissadas	168	168
Rendas de títulos de renda fixa	123	164
Total das receitas	56.279	49.023
Demais despesas	(1.306)	(1.334)
Resultado do período dos detentores de cotas classificadas no Patrimônio Líquido	54.973	47.689

A remuneração dos quotistas seniores sobre os resultados do FIDC Verdecard referente aos primeiros três meses findo em 31 de março de 2021 foi R\$ 6.396 (R\$ 7.571 nos primeiros três meses findo em 31 de março de 2020).

Quotas seniores FIDC Verdecard

				Consolidado	
				31/03/21	31/12/20
		Vencimento final			
Quotas Seniores - FIDC Verdecard (a)	Taxa de 1,8% a.a. + CDI	2021	-	-	10.628
Quotas Seniores - FIDC Verdecard (a)	Taxa de 2,1% a.a. + CDI	2023	63.357	63.357	71.272
Quotas Seniores - FIDC Verdecard (a)	Taxa de 7,0% a.a. + IPCA	2024	120.167	120.167	120.171
Quotas Seniores - FIDC Verdecard (a)	Taxa de 0,9% a.a. + CDI	2024	100.028	100.028	100.022
Custos de estruturação FIDC Verdecard (b)		2024	(5.050)	(5.050)	(5.825)
Total			278.502	278.502	296.268
Circulante			89.409	89.409	81.406
Exigível a longo prazo			189.093	189.093	214.862

- a) Representa o saldo das quotas seniores emitidas pelo FIDC Verdecard com prioridade de amortização e resgate em relação às quotas subordinadas.
- b) Representa o saldo dos custos incorridos para estruturação do FIDC Verdecard que serão apropriados no resultado ao longo do período de vigência do Fundo, conforme cronograma de amortização das quotas seniores.

As parcelas do passivo não circulante das quotas seniores do FIDC Verdecard vencem como segue:

Ano de vencimento	Consolidado	
	31/03/2021	31/12/2020
2022	77.309	103.079
2023	79.920	79.920
2024	31.864	31.863
Total	189.093	214.862

Notas Explicativas**10. ESTOQUES**

	Controladora e Consolidado	
	31/03/21	31/12/20
Mercadorias para revenda	317.537	316.871
Estoque para demonstração	559	521
Estoque de uso e consumo próprio	2.904	2.025
Importações em andamento	922	584
Provisão para perdas em estoques de baixa movimentação	(1.472)	(1.097)
Total	320.450	318.904

O custo dos estoques reconhecido no resultado do período de três meses findo em 31 de março de 2021 foi de R\$ 217.362 (R\$ 143.669 em 31 de março de 2020).

O valor da provisão para perda dos estoques refere-se às prováveis perdas de desvalorização dos estoques, e sua movimentação é como segue:

	Controladora e Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2019	(969)
Reversão de provisão	15
Saldo em 31 de março de 2020	(954)
Saldo em 31 de dezembro de 2020	(1.097)
Constituição de provisão	(375)
Saldo em 31 de março de 2021	(1.472)

11. IMPOSTOS A RECUPERAR

		Controladora		Consolidado	
		31/03/21	31/12/20	31/03/21	31/12/20
ICMS	(a)	73.531	51.999	73.531	51.999
Imposto de renda e contribuição social	(b)	704	-	709	21
COFINS	(c)	7.325	15.038	7.325	15.038
PIS	(c)	1.648	3.265	1.648	3.265
INSS		-	-	3	-
Total		83.208	70.302	83.216	70.323

(a) A partir de 1º de janeiro de 2021 iniciou a vigência no estado do Rio Grande do Sul do DECRETO RS Nº 55.521/2020, condicionando a utilização dos créditos presumidos de ICMS ST gerado nas aquisições de mercadorias, sujeitas à sistemática de substituição tributária, às respectivas quantidades de saída de mercadorias, através do valor médio móvel ponderado unitário dos créditos apurados sobre as mercadorias adquiridas para revenda. A realização dos montantes de ICMS a recuperar será efetuada na apuração do próprio imposto, pelo valor médio móvel ponderado unitário, nas competências em que as mercadorias disponíveis em estoque forem vendidas.

(b) Os saldos de imposto de renda e contribuição social a recuperar são decorrentes principalmente de impostos retidos na fonte sobre operações financeiras, gerado nos três

Notas Explicativas

primeiros meses do período findo em 31 de março de 2021. A realização destes créditos será efetuada na apuração anual do próprio imposto ainda no exercício de 2021.

- (c) Os saldos de PIS e Cofins a recuperar referem-se principalmente à ação judicial da Companhia para o reconhecimento do direito à exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS, com número de processo 5030684-54.2013.404.7100, transitada em julgado em 18 de agosto de 2020 em sentido favorável, determinando expressamente a exclusão do ICMS destacado nas notas fiscais de saída da base de cálculo das referidas contribuições. A Companhia mensurou os valores a serem recuperados de acordo com a determinação na sentença da ação judicial transitada em julgado, e obteve o deferimento do pedido de habilitação perante a Receita Federal do Brasil em 15 de dezembro de 2020, relativo aos períodos de apuração de 05/2010 a 06/2017, e já iniciou a compensação com os próprios tributos nos primeiros três meses do ano de 2021. Os valores relativos aos períodos de apuração de 07/2017 em diante, já vinham sendo reconhecidos no resultado e compensados na própria apuração mensal do imposto.

12. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDOS

A movimentação dos saldos de imposto de renda e contribuição social diferidos durante o ano foi a seguinte:

	Controladora					
	Saldo em 31 de Dezembro de 2019	Constituição (realização)	Saldo em 31 de Março de 2020	Constituição (realização)	Saldo em 31 de Dezembro de 2020	Saldo em 31 de Março de 2021
Prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social	110.258	(56)	110.202	(10.350)	99.852	(1.438)
Diferenças temporárias						
Receita Diferida	3.376	(41)	3.335	(121)	3.214	(41)
Ajuste a valor presente de clientes	358	90	448	(251)	197	196
Provisão para perdas em estoques de baixa movimentação	335	(5)	330	49	379	127
Ajuste a valor presente de estoques	1.191	1.264	2.455	(1.195)	1.260	431
Provisão para dissídio coletivo	223	(45)	178	187	365	69
Provisão atualização contas a pagar por aquisição de investimento	4.849	160	5.009	277	5.286	79
Provisão para riscos tributários, trabalhistas e cíveis	3.101	423	3.524	5.879	9.403	131
Ajuste a valor presente de fornecedores	(2.321)	634	(1.687)	230	(1.457)	405
Arrendamento mercantil	4.674	430	5.104	1.680	6.784	691
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	575	13	588	(100)	488	36
Provisão bônus FIDC Verdecard	2.860	-	2.860	(2.860)	-	-
Outras provisões	1.048	(159)	889	5.922	6.811	(4.722)
Total	130.527	2.708	133.235	(653)	132.582	(4.036)

	Consolidado					
	Saldo em 31 de Dezembro de 2019	Constituição (realização)	Saldo em 31 de Março de 2020	Constituição (realização)	Saldo em 31 de Dezembro de 2020	Saldo em 31 de Março de 2021
Prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social	120.055	(718)	119.337	(12.785)	106.552	(1.744)
Diferenças temporárias						
Receita Diferida	3.376	(41)	3.335	(121)	3.214	(41)
Ajuste a valor presente de clientes	358	90	448	(251)	197	196
Provisão para perdas em estoques de baixa movimentação	335	(5)	330	49	379	127
Ajuste a valor presente de estoques	1.191	1.264	2.455	(1.195)	1.260	431
Provisão para dissídio coletivo	223	(45)	178	187	365	69
Provisão atualização contas a pagar por aquisição de investimento	4.849	160	5.009	277	5.286	79
Provisão para riscos tributários, trabalhistas e cíveis	3.649	491	4.140	5.916	10.056	120
Ajuste a valor presente de fornecedores	(2.321)	634	(1.687)	230	(1.457)	405
Arrendamento mercantil	4.674	430	5.104	1.680	6.784	691
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	575	13	588	(100)	488	36
Provisão bônus FIDC Verdecard	3.095	-	3.095	(3.095)	-	-
Outras provisões	1.206	(251)	955	6.469	7.424	(5.225)
Total	141.265	2.022	143.287	(2.739)	140.548	(4.856)

Os prejuízos fiscais acumulados, de acordo com a legislação tributária vigente, não prescrevem.

A utilização do saldo de prejuízos fiscais e base negativa da contribuição social está limitada a 30% do lucro tributável apurado em cada período.

Notas Explicativas

A recuperação dos créditos fiscais está baseada em projeções de resultados tributáveis com base nos estudos realizados que revelam expectativas de lucros tributáveis para os seguintes exercícios:

Ano	Controladora	Consolidado
	31/03/21	31/03/21
	Valor	Valor
2021	12.495	13.501
2022	16.969	15.650
2023	22.528	20.184
2024	28.625	22.599
2025	19.074	28.738
Após 2026	28.855	35.020
Total	128.546	135.692

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais combinadas e da despesa de imposto de renda e contribuição social sobre o resultado é demonstrada como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/21	31/03/20	31/03/21	31/03/20
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	18.872	(4.158)	20.378	(1.974)
Alíquota fiscal combinada	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social:				
Pela alíquota fiscal combinada	(6.416)	1.414	(6.929)	671
Efeito da equivalência patrimonial	741	1.149	-	-
(Adições) Exclusões permanentes:				
Despesas não dedutíveis	(2.185)	(333)	(2.250)	(343)
Incentivos fiscais	594	384	612	422
Parcela isenta do adicional de 10%	6	6	12	12
Outros	-	-	(211)	(326)
Imposto de renda e contribuição social	(7.260)	2.620	(8.766)	436
Imposto de renda e contribuição social no resultado do exercício	(7.260)	2.620	(8.766)	436
Imposto de renda e contribuição social Corrente	(3.224)	(88)	(3.910)	(1.586)
Imposto de renda e contribuição social Diferidos	(4.036)	2.708	(4.856)	2.022

Notas Explicativas**13. OUTROS CRÉDITOS**

	Controladora		Consolidado	
	31/03/21	31/12/20	31/03/21	31/12/20
Circulante				
Créditos a receber de fornecedores (a)	18.761	14.545	18.924	14.617
Adiantamento a colaboradores	1.792	2.197	1.931	2.348
Contas a receber ex-controladores (b)	29.357	29.281	29.556	29.459
Outros	115	106	8.650	11.063
Subtotal	<u>50.025</u>	<u>46.129</u>	<u>59.061</u>	<u>57.487</u>
Não circulante				
Contas a receber ex-controladores (b)	105	108	108	112
Outros	101	101	101	101
Subtotal	<u>206</u>	<u>209</u>	<u>209</u>	<u>213</u>
Total	<u>50.231</u>	<u>46.338</u>	<u>59.270</u>	<u>57.700</u>

- a) Saldos acordados de ressarcimento de verba de propaganda cooperada, e bonificações de fornecedores por crescimento de volume de compras.
- b) Contas a receber de antigos controladores da Companhia, por conta de ressarcimento de valores pagos e/ou provisionados pela Companhia e que são de responsabilidade, em função de sua competência, dos antigos controladores, conforme contrato firmado entre as partes. Em 11 de fevereiro de 2020 a Companhia liquidou processo judicial que estava em andamento e efetivou pagamento no montante de R\$ 21.500 de responsabilidade dos antigos controladores. Esse montante será liquidado abatendo do contas a pagar por aquisição de investimento (nota explicativa nº 20) após a elaboração de instrumento particular de transação.

14. PARTES RELACIONADAS

As transações de prestações de serviços, assim como as eventuais transações financeiras de empréstimos e captação de recursos, entre a Companhia, suas controladas e outras partes relacionadas são realizadas de acordo com as condições estabelecidas em contrato entre as partes. No quadro a seguir estão demonstradas as transações ocorridas e os saldos em aberto entre a Companhia e suas partes relacionadas, e na sequência a descrição da natureza e condição das operações.

	Controladora			
	Saldos		Transações	
	31/03/21	31/12/20	31/03/21	31/03/20
Verde Administradora de cartões de Crédito S.A.				
Contas a pagar	9	5	-	-
Contas a receber	58.100	40.659	-	-
Despesas com vendas e administrativas	-	-	(11.470)	(9.364)
Despesas/Receitas financeiras	-	-	-	23
Sentinela dos Pampas - Adm.Corretora de Seg. Ltda				
Despesas com vendas e administrativas	-	-	24	26
FIDC Verdecard				
Contas a receber	227.513	188.652	-	-
Receitas financeiras	-	-	38.861	32.095
Outras partes relacionadas				
Despesas/Receitas financeiras	-	-	-	197

Notas Explicativas

	Consolidado			
	Saldos		Transações	
	31/03/21	31/12/20	31/03/21	31/03/20
Outras partes relacionadas				
Despesas/Receitas financeiras	-	-	-	197

Os valores a receber da Verde correspondem às vendas realizadas pela Companhia, através do cartão VerdeCard. Essas vendas não possuem taxas de juros atreladas, e possuem em quase sua totalidade prazo para liquidação inferior a 12 meses. As contas a pagar referem-se a ressarcimento de despesas a serem liquidadas. Os montantes de despesas com vendas e administrativas referem-se a reembolso de despesas pagas para a controladora Lojas Quero-Quero.

O valor de contas a receber do FIDC Verdecard, conforme detalhado na nota explicativa nº 9, refere-se aos montantes de quotas subordinadas subscritas pela Companhia, bem como a rentabilidade das mesmas ainda não recebidas, e o valor das receitas financeiras referem-se à rentabilização das quotas subordinadas no período.

O montante registrado em Outras partes relacionadas refere-se à operação de mútuo entre a Companhia e seus Administradores. As despesas e receitas financeiras registradas referem-se à correção dessas contas a receber, a uma taxa de juros correspondente a variação do CDI + 2% a.a. Em 17 de julho de 2020, foi liquidada a operação de mútuo entre a Companhia e seus Administradores, no valor total atualizado de R\$ 11.647.

Em 7 de agosto de 2020, a partir da oferta pública de ações conforme descrito na nota explicativa nº 24.1, a empresa Allied Tecnologia S.A., deixou de ser uma parte relacionada da Companhia, e desta forma os saldos e transações envolvendo as empresas não estão mais sendo evidenciados nestas informações financeiras intermediárias.

Os benefícios proporcionados pela Companhia na forma de remuneração aos seus Administradores estavam assim compostos:

	Consolidado	
	31/03/21	31/03/20
Remuneração	1.424	1.828
Benefícios	130	121
Total	1.554	1.949

Além dos benefícios demonstrados na tabela anterior, a Companhia possui plano de opção de compra de ações, onde os Administradores podem adquirir ações na forma e condições descritas no plano conforme nota explicativa nº 24.4. O valor da despesa relativa às opções do Plano 2020 registrado nas informações financeiras intermediárias, para o período de três meses findo em 31 de março de 2021, foi de R\$ 2.637.

A Companhia não possui benefícios pós-emprego, benefícios de rescisão de contrato de trabalho ou outros benefícios de longo prazo. É política interna da Companhia o pagamento de premiação anual aos seus Administradores de acordo com o atingimento de metas pré-estabelecidas.

Notas Explicativas**15. INVESTIMENTOS**

Os investimentos em controladas estão assim compostos:

	Verde Administradora de Cartões de Crédito S.A.		Sentinela dos Pampas - Adm. Corretora de Seg. Ltda		Total	
	31/03/21	31/12/20	31/03/21	31/12/20	31/03/21	31/12/20
<u>Informações sobre os investimentos:</u>						
Ações/cotas	49.750.000	49.750.000	10.000	10.000	-	-
Participação no capital social %	100%	100%	99%	99%	-	-
Total do ativo	262.346	246.299	803	772	-	-
Patrimônio líquido	74.459	72.319	780	740	-	-
Lucro líquido do período	2.139	16.211	40	64	-	-
<u>Movimentação dos investimentos:</u>						
Saldo no início do exercício	72.322	56.111	733	670	73.055	56.781
Equivalência patrimonial	2.139	16.211	40	63	2.179	16.274
Total	74.461	72.322	773	733	75.234	73.055
Total	74.461	72.322	773	733	75.234	73.055

Nos termos do artigo 9º da Lei nº 12.865, de 09 de outubro de 2013, compete ao Banco Central do Brasil (“BACEN”) regular o funcionamento dos instituidores de arranjos de pagamento e das instituições de pagamento, e desta forma a controlada Verde ingressou em 24 de novembro de 2014 com o pedido de autorização para instituição de arranjo de pagamento, e instituição de pagamento em funcionamento. O BACEN autorizou a controlada Verde, em 8 de junho de 2020 como instituidor de arranjo de pagamento, e em 19 de março de 2021 como instituição de pagamento em funcionamento.

Nenhuma das controladas têm as suas ações negociadas em bolsa de valores.

16. IMOBILIZADO

	Taxas de Depreciação	Controladora		Consolidado	
		31/03/21	31/12/20	31/03/21	31/12/20
Terrenos	-	83	83	83	83
Prédios e edificações	4%	246	252	246	252
Máquinas e equipamentos	10%	1.812	1.667	1.820	1.675
Móveis e utensílios	10%	33.577	30.334	33.583	30.341
Veículos	20%	1.242	1.018	1.242	1.018
Computadores e periféricos	20%	15.281	14.311	15.281	14.311
Benfeitoria imóveis terceiros	10% a 30%	33.378	26.265	33.378	26.265
Imobilizado em andamento	-	33.237	36.416	33.237	36.416
<u>Arrendamentos</u>					
Direitos de uso - Aluguéis de lojas	5% a 85,71%	308.223	286.170	308.223	286.170
Máquinas e equipamentos	10%	2.966	3.077	2.966	3.077
Total imobilizado		430.045	399.593	430.059	399.608

Notas Explicativas

Movimentação do imobilizado

Movimentação do imobilizado											Controladora
	Terrenos	Prédios e edificações	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Veículos	Computadores e periféricos	Benfeitoria imóveis terceiros	Imobilizado em andamento	Arrendamento direitos de uso - alugueis de lojas	Arrendamento máquinas e equipamentos	Total
Custo -											
Saldo em 31 de dezembro de 2019	83	1.374	3.365	35.269	5.658	25.668	52.041	23.189	307.420	4.448	458.515
Adições	-	-	234	1.900	88	927	-	8.465	55.640	-	67.254
Baixas	-	-	-	(4)	-	-	-	-	(13.366)	-	(13.370)
Transferências	-	-	(10)	353	187	149	3.498	(4.079)	-	-	98
Saldo em 31 de março de 2020	83	1.374	3.589	37.518	5.933	26.744	55.539	27.575	349.694	4.448	512.497
Saldo em 31 de dezembro de 2020	83	1.374	3.936	45.913	5.889	35.972	65.961	36.416	442.081	4.448	642.073
Adições	-	-	216	2.295	-	1.712	-	7.659	46.620	-	58.502
Baixas	-	-	-	-	(61)	-	-	-	(11.659)	-	(11.720)
Transferências	-	-	-	2.003	365	336	8.928	(10.838)	-	-	794
Saldo em 31 de março de 2021	83	1.374	4.152	50.211	6.193	38.020	74.889	33.237	477.042	4.448	689.649
Depreciação Acumulada -											
Saldo em 31 de dezembro de 2019	-	(1.096)	(2.019)	(12.043)	(4.219)	(18.849)	(34.451)	-	(116.324)	(927)	(189.928)
Adições	-	(6)	(58)	(807)	(188)	(599)	(1.111)	-	(10.958)	(111)	(13.838)
Baixas	-	-	-	4	-	-	-	-	3.216	-	3.220
Saldo em 31 de março de 2020	-	(1.102)	(2.077)	(12.846)	(4.407)	(19.448)	(35.562)	-	(124.066)	(1.038)	(200.546)
Saldo em 31 de dezembro de 2020	-	(1.122)	(2.269)	(15.579)	(4.871)	(21.661)	(39.696)	-	(155.911)	(1.371)	(242.480)
Adições	-	(6)	(71)	(1.055)	(141)	(1.078)	(1.815)	-	(13.229)	(111)	(17.506)
Baixas	-	-	-	-	61	-	-	-	321	-	382
Saldo em 31 de março de 2021	-	(1.128)	(2.340)	(16.634)	(4.951)	(22.739)	(41.511)	-	(168.819)	(1.482)	(259.604)
Valor Residual em 31/12/2019	83	278	1.346	23.226	1.439	6.819	17.590	23.189	191.096	3.521	268.587
Valor Residual em 31/03/2020	83	272	1.512	24.672	1.526	7.296	19.977	27.575	225.628	3.410	311.951
Valor Residual em 31/12/2020	83	252	1.667	30.334	1.018	14.311	26.265	36.416	286.170	3.077	399.593
Valor Residual em 31/03/2021	83	246	1.812	33.577	1.242	15.281	33.378	33.237	308.223	2.966	430.045

Notas Explicativas

Movimentação do imobilizadoConsolidado

	Terrenos	Prédios e edificações	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Veículos	Computadores e periféricos	Benfeitoria imóveis terceiros	Imobilizado em andamento	Arrendamento direitos de uso - aluguéis de lojas	Arrendamento máquinas e equipamentos	Total
Custo -											
Saldo em 31 de dezembro de 2019	83	1.374	3.375	35.348	5.658	26.133	52.042	23.189	307.420	4.448	459.070
Adições	-	-	234	1.901	88	927	-	8.465	55.640	-	67.255
Baixas	-	-	-	(4)	-	-	-	-	(13.366)	-	(13.370)
Transferências	-	-	(10)	353	187	149	3.498	(4.079)	-	-	98
Saldo em 31 de março de 2020	83	1.374	3.599	37.598	5.933	27.209	55.540	27.575	349.694	4.448	513.053
Saldo em 31 de dezembro de 2020	83	1.374	3.947	45.993	5.889	36.437	65.962	36.416	442.081	4.448	642.630
Adições	-	-	216	2.295	-	1.712	-	7.659	46.620	-	58.502
Baixas	-	-	-	-	(61)	-	-	-	(11.659)	-	(11.720)
Transferências	-	-	-	2.003	365	336	8.928	(10.838)	-	-	794
Saldo em 31 de março de 2021	83	1.374	4.163	50.291	6.193	38.485	74.890	33.237	477.042	4.448	690.206
Depreciação Acumulada -											
Saldo em 31 de dezembro de 2019	-	(1.096)	(2.020)	(12.114)	(4.219)	(19.314)	(34.452)	-	(116.324)	(927)	(190.466)
Adições	-	(6)	(58)	(808)	(188)	(599)	(1.111)	-	(10.958)	(111)	(13.839)
Baixas	-	-	-	4	-	-	-	-	3.216	-	3.220
Saldo em 31 de março de 2020	-	(1.102)	(2.078)	(12.918)	(4.407)	(19.913)	(35.563)	-	(124.066)	(1.038)	(201.085)
Saldo em 31 de dezembro de 2020	-	(1.122)	(2.272)	(15.652)	(4.871)	(22.126)	(39.697)	-	(155.911)	(1.371)	(243.022)
Adições	-	(6)	(71)	(1.056)	(141)	(1.078)	(1.815)	-	(13.229)	(111)	(17.507)
Baixas	-	-	-	-	61	-	-	-	321	-	382
Saldo em 31 de março de 2021	-	(1.128)	(2.343)	(16.708)	(4.951)	(23.204)	(41.512)	-	(168.819)	(1.482)	(260.147)
Valor Residual em 31/12/2019	83	278	1.355	23.234	1.439	6.819	17.590	23.189	191.096	3.521	268.604
Valor Residual em 31/03/2020	83	272	1.521	24.680	1.526	7.296	19.977	27.575	225.628	3.410	311.968
Valor Residual em 31/12/2020	83	252	1.675	30.341	1.018	14.311	26.265	36.416	286.170	3.077	399.608
Valor Residual em 31/03/2021	83	246	1.820	33.583	1.242	15.281	33.378	33.237	308.223	2.966	430.059

Notas Explicativas

A depreciação de arrendamento direitos de uso – aluguéis lojas está apresentada no resultado do período de três meses findo em 31 de março de 2021 líquida de créditos fiscais de R\$ 743 (R\$ 587 em 31 de março de 2020), conforme divulgado na nota explicativa nº 28.

Em 31 de março de 2021 a Companhia avaliou e não identificou fatores que indicassem que os ativos mantidos pela Companhia não gerarão benefícios econômicos futuros suficientes para recuperar seu valor contábil, e portanto não foi necessário efetuar o teste de impairment.

17. INTANGÍVEL

	Taxas de Amortização	Controladora		Consolidado	
		31/03/21	31/12/20	31/03/21	31/12/20
Fundo de comércio na aquisição de pontos comerciais	10%	359	380	359	380
Softwares	10% a 20%	19.716	18.731	19.894	18.921
Projeto Cartão Verde	10%	-	-	353	376
Desenvolvimento de sistemas	10%	-	-	16.761	11.929
Outros ativos intangíveis	10% a 20%	5.002	5.546	7.298	11.908
Total intangível		25.077	24.657	44.665	43.514

Os montantes registrados como outros ativos intangíveis referem-se principalmente ao desenvolvimento de sistemas das atividades tanto de varejo quanto de serviços financeiros.

Movimentação do intangível	Controladora			
	Fundo de comércio na aquisição de pontos comerciais	Softwares	Outros ativos intangíveis	Total
Custo -				
Saldo em 31 de dezembro de 2019	10.947	41.020	9.394	61.361
Adições	-	408	671	1.079
Transferências	-	-	(98)	(98)
Saldo em 31 de março de 2020	10.947	41.428	9.967	62.342
Saldo em 31 de dezembro de 2020	10.947	46.634	9.202	66.783
Adições	-	1.677	393	2.070
Transferências	-	-	(794)	(794)
Saldo em 31 de março de 2021	10.947	48.311	8.801	68.059
Amortização Acumulada				
Saldo em 31 de dezembro de 2019	(10.484)	(25.513)	(3.085)	(39.082)
Adições	(21)	(562)	(142)	(725)
Saldo em 31 de março de 2020	(10.505)	(26.075)	(3.227)	(39.807)
Saldo em 31 de dezembro de 2020	(10.567)	(27.903)	(3.656)	(42.126)
Adições	(21)	(692)	(143)	(856)
Saldo em 31 de março de 2021	(10.588)	(28.595)	(3.799)	(42.982)
Valor Residual em 31/12/2019	463	15.507	6.309	22.279
Valor Residual em 31/03/2020	442	15.353	6.740	22.535
Valor Residual em 31/12/2020	380	18.731	5.546	24.657
Valor Residual em 31/03/2021	359	19.716	5.002	25.077

Notas Explicativas

<u>Movimentação do intangível</u>	<u>Consolidado</u>					
Custo -	Fundo de comércio na aquisição de pontos comerciais	Softwares	Projeto Cartão verde	Desenvolvimento de sistemas	Outros ativos intangíveis	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2019	10.947	44.458	6.485	7.305	21.216	90.411
Adições	-	408	-	58	1.465	1.931
Transferências	-	-	-	7.656	(7.754)	(98)
Saldo em 31 de março de 2020	10.947	44.866	6.485	15.019	14.927	92.244
Saldo em 31 de dezembro de 2020	10.947	50.072	6.485	16.917	15.579	100.000
Adições	-	1.677	-	-	1.579	3.256
Transferências	-	-	-	5.252	(6.046)	(794)
Saldo em 31 de março de 2021	10.947	51.749	6.485	22.169	11.112	102.462
Amortização Acumulada						
Saldo em 31 de dezembro de 2019	(10.484)	(28.713)	(6.015)	(3.705)	(3.085)	(52.002)
Adições	(21)	(574)	(23)	(204)	(142)	(964)
Saldo em 31 de março de 2020	(10.505)	(29.287)	(6.038)	(3.909)	(3.227)	(52.966)
Saldo em 31 de dezembro de 2020	(10.567)	(31.151)	(6.109)	(4.988)	(3.671)	(56.486)
Adições	(21)	(704)	(23)	(420)	(143)	(1.311)
Saldo em 31 de março de 2021	(10.588)	(31.855)	(6.132)	(5.408)	(3.814)	(57.797)
Valor Residual em 31/12/2019	463	15.745	470	3.600	18.131	38.409
Valor Residual em 31/03/2020	442	15.579	447	11.110	11.700	39.278
Valor Residual em 31/12/2020	380	18.921	376	11.929	11.908	43.514
Valor Residual em 31/03/2021	359	19.894	353	16.761	7.298	44.665

Em 31 de março de 2021 a Companhia avaliou e não identificou fatores que indicassem que os ativos mantidos pela Companhia não gerarão benefícios econômicos futuros suficientes para recuperar seu valor contábil, portanto não foi necessário efetuar o teste de impairment.

18. FORNECEDORES E FORNECEDORES CONVÊNIO

	<u>Controladora e Consolidado</u>	
	<u>31/03/21</u>	<u>31/12/20</u>
Fornecedores (a)	259.948	361.550
Ajuste a valor presente	(3.098)	(4.289)
Total Fornecedores	256.850	357.261
Fornecedores - convênio (b)	-	12.105
Total Fornecedores Convênio	-	12.105

- a) Representa o saldo a pagar pela compra de mercadorias a prazo junto a fornecedores, registrado ao valor presente na data da transação com prazo médio de 95 dias (96 dias em 31 de dezembro de 2020). Inclui também financiamento direto por certos fornecedores no montante de R\$ 15.950 (R\$ 19.555 em 31 de dezembro de 2020) com prazo médio de 52 dias (45 dias em 31 de dezembro de 2020) sujeito a juros de mercado.
- b) Tratam-se de saldos a pagar junto a fornecedores pela compra de mercadorias a prazo, que optaram por antecipá-los por intermédio de instituições financeiras parceiras da Companhia. Devido às características de negociação comercial de prazos entre fornecedores e a Companhia, estes saldos foram incluídos em programas de antecipação de recursos utilizando linhas de crédito da Companhia junto às instituições financeiras. A Companhia identificou que esta transação possui

Notas Explicativas

uma natureza específica e a classifica separadamente da rubrica fornecedores no balanço patrimonial. Em 31 de março de 2021 não existiam contas a pagar a fornecedores com natureza de antecipação em aberto.

Movimentação do ajuste a valor presente:

	Controladora e Consolidado	
	31/03/21	31/03/20
Saldo no início do período	(4.289)	(6.830)
Ajuste a valor presente	(3.029)	(3.136)
Realização do ajuste a valor presente	4.220	5.000
Saldo no final do período	(3.098)	(4.966)

A Companhia utilizou a taxa de 0,39% mensal (0,54% em 31 de março de 2020) para cálculo de ajuste a valor presente.

19. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Em moeda nacional			Controladora e Consolidado	
	Taxa de juros	Vencimento final	31/03/21	31/12/20
Capital de giro	Juros de 1,85% a 2,35% a.a. + CDI	2021	-	8.704
Capital de giro	Juros de 1,85% a 2,45% a.a. + CDI	2021 a 2024	138.672	184.964
Capital de giro	Juros de 4,28% a 4,84% a.a. + CDI	2021 a 2023	56.670	58.677
Debêntures (a)	Juros de 1,50% a.a. + 100% CDI	2024	124.242	123.042
Consórcio		2024	312	356
Total			319.896	375.743
Circulante			139.330	167.908
Não circulante			180.566	207.835

CDI - Certificado de Depósito Interbancário.

Indexador	2021	2020
CDI (12 meses)	2,21%	2,75%

- a) Representa o saldo de 1º emissão de debêntures simples não conversíveis em ações de emissão da Companhia, em série única, da espécie quirográfica, com garantia adicional na forma da garantia real. A emissão ocorreu em 16 de dezembro de 2019 sob a forma nominativa e escritural, sem emissão de cautelas e certificados, equivalente a 120.000 (cento e vinte mil) debêntures. Sobre o valor nominal unitário incide taxa de 1,50% a.a. + CDI.

As parcelas do passivo não circulante dos empréstimos e financiamentos vencem como segue:

Notas Explicativas

Ano de vencimento

	Controladora e Consolidado	
	31/03/21	31/12/20
2022	59.787	87.056
2023	64.859	64.859
2024	55.920	55.920
Total	180.566	207.835

Os empréstimos e financiamentos referem-se, principalmente, a capital de giro utilizado para financiar as operações da Companhia.

A movimentação apresentada nas atividades de financiamento do fluxo de caixa é a seguinte:

	Controladora e Consolidado
Em 31 de dezembro de 2019	335.999
Captações - capital de giro	59.959
Variação monetária e juros	5.053
Amortização de juros	(3.331)
Amortização de principal	(4.388)
Em 31 de março de 2020	393.292
 Em 31 de dezembro de 2020	 375.743
Variação monetária e juros	4.538
Amortização de juros	(3.467)
Amortização de principal	(56.918)
Em 31 de março de 2021	319.896

Cláusulas restritivas de contratos de financiamento

Sobre os contratos de financiamento em aberto em 31 de março de 2021 e 31 de dezembro de 2020 a Companhia está sujeita ao atendimento de certas cláusulas financeiras restritivas, que possuem medição anual e/ou semestral, conforme demonstrado abaixo:

Dívida líquida/EBITDA $\leq 2,0x$;
Dívida financeira líquida/EBITDA $\leq 2,0x$;
EBITDA /resultado financeiro $\geq 2,0x$.

Por dívida líquida, entende-se o somatório de todos os empréstimos e financiamentos, excluindo-se disponibilidade de caixa e equivalentes de caixa, e aplicações financeiras.

Por dívida financeira líquida, entende-se o somatório de todos os empréstimos e financiamentos, excluindo-se disponibilidade de caixa e equivalentes de caixa, e aplicações financeiras desconsiderando os equivalentes de caixa e aplicações financeiras do FIDC Verdecard.

EBITDA definido contratualmente como Lucro/Prejuízo operacional antes do resultado financeiro líquido, somadas as depreciações e amortizações.

Todos os covenants estão sendo cumpridos e não há nenhum evento de default.

Notas Explicativas

Garantias de contratos de financiamento

A Companhia possui linha de contrato de empréstimo no qual foram concedidas as garantias listadas abaixo:

- (i) duplicatas e/ou boletos de cobrança relativos a transações de pagamentos à vista ou parcelado sem juros, mantidos em uma conta caução de instituições financeiras;
- (ii) rendimentos das cotas subordinadas do FIDC Verdecard;
- (iii) recebíveis outros cartões (Visa, Mastercard e Elo);
- (iv) Standby Letter of Credit - Nota Promissória no valor de R\$ 30.000;
- (v) Certificado de depósito bancário no montante de R\$ 3.000.

20. CONTAS A PAGAR POR AQUISIÇÃO DE INVESTIMENTO

Contas a pagar por aquisição de investimento refere-se à retenção contratual para garantia do cumprimento de obrigações assumidas pelos antigos acionistas da Companhia conforme Instrumento Particular de Assunção de Dívida e Outras Avenças, celebrado em 5 de outubro de 2010. O passivo foi assumido pela Companhia como resultado de reorganização societária ocorrida em fevereiro de 2016. A dívida está sujeita à atualização com base em 100% da taxa DI.

A movimentação do saldo de contas a pagar está demonstrada como segue:

	Controladora e Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2019	46.488
Atualização	472
Saldo em 31 de março de 2020	46.960
Atualização	815
Saldo em 31 de dezembro de 2020	47.775
Atualização	231
Saldo em 31 de março de 2021	48.006

21. PROVISÃO PARA RISCOS TRIBUTÁRIOS, TRABALHISTAS E CÍVEIS

A Companhia e as suas controladas são parte em ações judiciais e processos administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas, aspectos cíveis e outros assuntos. As provisões constituídas para as ações consideradas de perda provável são as seguintes:

	Controladora			
	Cíveis (a)	Trabalhistas (b)	Tributárias (c)	Total das provisões
Saldo em 31 de dezembro de 2019	583	2.660	5.945	9.188
Adição a provisão	1.424	171	-	1.595
Reversão de provisão	(98)	(222)	-	(320)
Saldo em 31 de março de 2020	1.909	2.609	5.945	10.463
Saldo em 31 de dezembro de 2020	7.399	3.047	17.321	27.767
Adição a provisão	1.208	125	126	1.459
Reversão de provisão	(94)	(239)	(747)	(1.080)
Saldo em 31 de março de 2021	8.513	2.933	16.700	28.146

Notas Explicativas

				Consolidado
	Cíveis (a)	Trabalhistas (b)	Tributárias (c)	Total das provisões
Saldo em 31 de dezembro de 2019	1.954	2.661	5.945	10.560
Adição a provisão	1.731	173	-	1.904
Reversão de provisão	(236)	(222)	-	(458)
Saldo em 31 de março de 2020	3.449	2.612	5.945	12.006
Saldo em 31 de dezembro de 2020	9.027	3.054	17.321	29.402
Adição a provisão	1.403	132	126	1.661
Reversão de provisão	(322)	(239)	(747)	(1.308)
Saldo em 31 de março de 2021	10.108	2.947	16.700	29.755

As provisões para as perdas decorrentes destes processos são baseadas na opinião do departamento jurídico da Companhia e de seus assessores legais externos e são estimadas e atualizadas pela Administração.

Descritivo do que se referem às causas cíveis e trabalhistas prováveis.

- a) Referem-se principalmente à ação ajuizada exigindo o recolhimento de contribuições de direitos autorais referente a reproduções audiovisuais realizadas nas lojas da Companhia. Em 31 de dezembro de 2019 essa ação estava classificada com probabilidade de perda possível, e a partir das informações financeiras intermediárias de 30 de junho de 2020 a ação passou a ter probabilidade de perda classificada como provável, fazendo parte das provisões cíveis da Companhia.
- b) Refere-se a discussões que envolvem, principalmente, reclamações de horas-extras, rescisões e outras.
- c) Refere-se principalmente a discussões que envolvem a incidência da contribuição previdenciária sobre o terço de férias, e também a discussões que envolvem o afastamento da incidência das contribuições de PIS e COFINS sobre a venda a varejo dos produtos de tecnologia relacionados no programa de inclusão digital. Com relação a incidência da contribuição previdenciária sobre o terço de férias, a Companhia possui ação judicial sobre o tema, mas com o julgamento da matéria pelo STF ocorrido em 28 de agosto de 2020, decidindo em caráter de repercussão geral (RE 1.072.485), quanto à constitucionalidade da incidência da referida contribuição, a Companhia junto aos seus assessores jurídicos entende que a probabilidade de perda dos montantes não recolhidos compreendendo os períodos de 2008 a 2020 se torna provável, e por esse motivo constituiu provisão dos montantes em suas informações financeiras intermediárias.

Conforme mencionado na nota explicativa nº. 13, existe contrato entre a Companhia e os antigos controladores para ressarcimento de pagamentos incorridos com contingências geradas antes da data de venda da empresa. A Companhia efetua provisão no passivo para todos os riscos cuja perda seja avaliada como provável.

Em relação às ações cuja perda é avaliada como possível pela Companhia, suportada pelos seus assessores legais, não foram constituídas provisões. A composição desses processos que não estão sujeitos a reembolso por parte dos antigos controladores é a seguinte:

Notas Explicativas

<u>Natureza</u>	<u>31/03/21</u>	<u>31/03/20</u>
Trabalhista (a)	806	1.462
Cível (b)	6.005	4.150
Tributárias	77	-
Total	<u>6.888</u>	<u>5.612</u>

- a) Referem-se a diversas demandas trabalhistas que envolvem, principalmente, reclamações de horas extras, rescisões, não tendo nenhum processo específico em relevância.
- b) Referem-se a diversas demandas de reclamações cíveis, principalmente de reclamações de clientes, cuja perda é avaliada como possível pela Companhia, não tendo nenhum processo específico em relevância.

22. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/03/21</u>	<u>31/12/20</u>	<u>31/03/21</u>	<u>31/12/20</u>
IR a recolher	3.687	4.392	4.137	4.887
PIS a recolher	879	1.156	991	1.277
COFINS a recolher	3.932	5.334	4.539	5.982
CSLL a recolher	-	507	147	753
ICMS a recolher (a)	20.345	4.090	20.345	4.090
ISS a recolher	345	425	648	590
	<u>29.188</u>	<u>15.904</u>	<u>30.807</u>	<u>17.579</u>

- a) O aumento do valor do ICMS a recolher é devido à mudança ocorrida no estado do Rio Grande do Sul através do decreto nº 55.521/2020, conforme mencionado na nota explicativa nº 11, no qual condiciona a utilização dos créditos presumidos de ICMS ST, gerado nas aquisições de mercadorias sujeitas à sistemática de substituição tributária, às quantidades de saída das respectivas mercadorias, através do valor médio móvel ponderado unitário dos créditos apurados sobre as mercadorias adquiridas para revenda.

23. RECEITAS DIFERIDAS

Nos anos de 2012, 2014, 2015 e 2016 a Companhia celebrou contrato com parceiros comerciais para comercialização de produto de seguros pactuados em contratos operacionais firmados entre as partes.

A companhia recebeu a título de receita de remuneração das seguradoras nestes períodos o montante de R\$ 25.925 pela cessão do direito de uso do canal de distribuição que serão reconhecidos no resultado até o ano de 2021, à medida que a prestação do serviço de comercialização dos produtos financeiros das seguradoras seja efetuada.

No exercício de 2020 a Companhia recebeu também adiantamento a título de remuneração por

Notas Explicativas

conta de contrato firmado com o banco parceiro, referente à concessão do direito de exclusividade para a realização do processamento da folha de pagamento de todos os seus colaboradores, que serão reconhecidos no resultado até o ano de 2024, à medida que a prestação dos serviços seja efetuada.

A estimativa da Administração para a realização destas receitas diferidas e seu respectivo reconhecimento no resultado do período de acordo com a prestação de serviço, está demonstrado conforme segue:

	Controladora e Consolidado	
	31/03/21	31/12/20
2021	1.062	1.460
2023	78	78
2024	78	78
2025	79	79
Total	1.297	1.695

24. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital Social

A Companhia não é controlada, direta ou indiretamente, por outra entidade ou pessoa física. Em 31 de março de 2021, e em 31 de dezembro de 2020, o capital social da Companhia é representado por 187.290.269, ordinárias nominativas e sem valor nominal, totalmente subscrito integralizado, no montante de R\$ 450.563.

De acordo com o estatuto social, o capital social poderá ser aumentado mediante deliberação do Conselho de Administração e independente de reforma do Estatuto Social, até o limite de 150.000.000 de ações ordinárias, excluídas as ações já emitidas, mediante emissão de novas ações ordinárias, nominativas, sem valor nominal.

b) Reserva de capital

Em 31 de março de 2021, os valores registrados na conta de reserva de capital correspondem aos montantes constituídos a título de plano de opção de ações, e os gastos de emissão de ações em decorrência da oferta pública de ações.

c) Reserva legal

Em 31 de março de 2021 a Companhia possui registrado na rubrica de Reserva legal o montante de R\$ 3.816. A reserva legal é constituída anualmente como destinação de 5% do lucro líquido do exercício e não poderá exceder a 20% do capital social, de acordo com o art. 193 da Lei das Sociedades por Ações.

d) Reserva de incentivos fiscais

A Companhia goza de incentivos fiscais de ICMS na forma de crédito presumido, com seus impactos no resultado. A Administração, tendo em vista a publicação da Lei Complementar 160/17 e em conformidade com a Lei 6.404/76, efetua a destinação do benefício como reserva de

Notas Explicativas

incentivos fiscais. Em 31 de março de 2021 o saldo é de R\$ 6.916.

24.1 Oferta pública de ações

A Companhia obteve registro em 7 de agosto de 2020 de emissora de valores mobiliários, Categoria “A”, perante a Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) para a oferta pública de distribuição primária e secundária de 176.424.212 ações ordinárias, nominativas, escriturais, sem valor nominal, todas livres e desembaraçadas de quaisquer ônus ou gravames (“Ações”), sendo:

- (i) 22.123.894 novas Ações de emissão da Companhia (“Oferta Primária”);
- (ii) 154.300.318 Ações de emissão da Companhia e de titularidade dos Acionistas Vendedores (“Oferta Secundária” e, em conjunto com a Oferta Primária, “Oferta”), ao preço de R\$12,65 por Ação (“Preço por Ação”), perfazendo o montante total de R\$ 2.231.766.

A Companhia incorreu com R\$ 31.670 em gastos com a Oferta. Esses gastos estão apresentados nestas informações financeiras intermediárias em Gastos com emissão de ações, registrados no Patrimônio líquido.

24.2 Dividendos

O estatuto social da Companhia determina que por proposta da Diretoria, aprovada pelo Conselho de Administração, a Companhia pode pagar ou creditar juros aos acionistas, a título de remuneração do capital próprio, observada a legislação aplicável. As eventuais importâncias assim desembolsadas poderão ser imputadas ao valor do dividendo obrigatório mínimo de 25% do lucro líquido ajustado, nos termos do inciso I do artigo 202 da Lei das Sociedades por Ações, ressalvadas as hipóteses previstas nos parágrafos 3º e 4º do artigo 202 da referida lei.

Os montantes de dividendos, apurados e consignados nas demonstrações financeiras de 2020, estão previstos para serem pagos no dia 07 de maio de 2021.

Exercício de 2020

Lucro líquido do exercício	67.866
Reserva legal (5% do lucro líquido do exercício)	(3.393)
Reserva para incentivos fiscais	(3.980)
Base de cálculo dos dividendos	60.493
Dividendo mínimo obrigatório (25%)	15.123
Dividendos a distribuir	15.123

24.3 Lucro por Ação

a) Lucro básico por ação:

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do resultado atribuível aos acionistas da Companhia pela quantidade média ponderada de ações ordinárias existentes durante o período, sendo a média ponderada utilizada no cálculo do resultado por ação efetuada como segue:

Notas Explicativas**Quantidade ponderada de ações ordinárias - 31/03/2021**

01/01/2021 a 31/03/2021
187.290.269

Quantidade ponderada de ações ordinárias - 31/03/2020

01/01/2020 a 31/03/2020
148.109.444

Lucro básico

	<u>31/03/2021</u>	<u>31/03/2020</u>
Lucro (prejuízo) atribuível aos acionistas da sociedade	11.644	(1.538)
Quantidade média ponderada de ações ordinárias (em milhares)	187.290	148.109
Lucro (prejuízo) básico por ação ordinária	<u>0,06217</u>	<u>(0,01038)</u>

b) Lucro diluído por ação:

O Lucro diluído por ações da Companhia para o período dos primeiros três meses findo em 31 de março de 2021, considera o incremento diluidor nas ações ordinárias em função do plano de opções de ações de 2020.

Lucro diluído

	<u>31/03/2021</u>	<u>31/03/2020</u>
Lucro atribuível aos acionistas da sociedade	11.644	(1.538)
Quantidade média ponderada de ações ordinárias (em milhares)	187.290	148.109
Incremento nas ações ordinárias em função do plano de opções (em milhares)	567	-
Lucro diluído por ação ordinária	<u>0,06198</u>	<u>(0,01038)</u>

24.4 Plano de opção de compra de ações**24.4.1 Plano 2020**

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 16 de junho de 2020, foi aprovado o Plano de opção de compra de ações da Companhia ("Plano 2020"). O Plano 2020 estabelece as condições gerais de outorga de opções de compra de ações ordinárias de emissão da Companhia ("Ações"), nos termos do art. 168, § 3º, da Lei das Sociedades por Ações. São elegíveis ao Plano 2020 os administradores, executivos, empregados e prestadores de serviços da Companhia e de suas controladas, e que sejam selecionados a exclusivo critério do Conselho de Administração para receberem opção de compra que atribui ao seu titular o direito à aquisição de Ações, estritamente nos termos e condições estabelecidos no Plano 2020 ("Participantes" e "Opções", respectivamente). O Conselho de Administração indicará, dentre os elegíveis, os Participantes (aqueles aos quais serão oferecidas Opções), bem como aprovará a distribuição das Opções entre os Participantes.

Cada Opção dará direito ao Participante de adquirir 1 (uma) Ação, sujeito aos termos e condições estabelecidos no respectivo Contrato de Opção. As Opções que poderão ser outorgadas no âmbito do Plano 2020 deverão conferir direitos sobre um número de Ações que não exceda 7% (sete por cento) da quantidade total de Ações representativas do capital social total da Companhia

Notas Explicativas

imediatamente após o IPO da Companhia na B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão, numa base totalmente diluída e levando em consideração as novas Ações a serem emitidas no exercício das Opções nos termos do Plano. As Ações vinculadas às Opções rescindidas ou canceladas antes de serem plenamente exercidas serão novamente liberadas para a outorga futura de Opções.

O Conselho de Administração definirá, em cada Programa e em relação a cada classe de Opção, o prazo a partir do qual a Opção concedida aos Participantes tornar-se-á potencialmente apta a exercício.

Para o exercício das Opções outorgadas, os participantes do Plano 2020 deverão pagar um preço de exercício por Opção, o qual corresponderá ao preço de emissão ou de aquisição da Ação. O preço de exercício é fixado com base (i) no preço da Ação definido na data de precificação da oferta pública inicial de ações (“IPO”) da Companhia, para as Opções outorgadas até o 6º (sexto) mês da data em que ocorrer o IPO; ou (ii) na média ponderada de cotação das Ações em um determinado número de pregões anteriores à data de outorga a ser definido pelo Conselho de Administração (“Preço de Exercício”). Ainda, o Preço de Exercício será reduzido por proventos por ação declarados e distribuídos pela Companhia a seus acionistas a partir de 7 de agosto de 2020, seja a título de dividendos e juros sobre o capital próprio, corrigidos pela variação do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (“IPCA”) desde o dia 7 de agosto de 2020 até o efetivo pagamento do Preço de Exercício.

24.4.1.1 1º Programa Plano 2020

Na Reunião do Conselho de Administração da Companhia, realizada em 10 de julho de 2020, foi aprovado o 1º Programa no âmbito Plano 2020 e a alocação das opções para determinados beneficiários, nos termos do documento apresentado na referida reunião. Foram concedidas 10.069.373 Opções no âmbito do Plano 2020, sob condição suspensiva da realização da oferta pública inicial de ações da Companhia (IPO), o que ocorreu em 7 de agosto de 2020.

As opções tornar-se-ão aptas a exercício na medida em que o Participante permanecer continuamente vinculado como Administrador, Executivo, Empregado ou Prestador de Serviço da Companhia ou de suas Controladas até cada uma das datas a seguir, nas seguintes hipóteses:

- (i) 10% (dez por cento) das referidas Opções se tornarão Opções Vestidas em 7 de agosto de 2021;
- (ii) 10% (dez por cento) das referidas Opções se tornarão Opções Vestidas em 7 de agosto de 2022;
- (iii) 20% (vinte por cento) das referidas Opções se tornarão Opções Vestidas em 7 de agosto de 2023;
- (iv) 20% (vinte por cento) das referidas Opções se tornarão Opções Vestidas em 7 de agosto de 2024; e
- (v) 40% (quarenta por cento) das referidas Opções se tornarão Opções Vestidas em 7 de agosto de 2025.

O valor justo das opções outorgadas é calculado na data da respectiva outorga com base no modelo de Black&Scholes. Para determinação do valor justo, a Companhia utilizou premissas como:

Notas Explicativas

- (a) Valor de exercício da opção: o preço de exercício de cada opção será de R\$ 12,65 (doze reais e sessenta e cinco centavos). A partir de 7 de agosto de 2020 e até a data do efetivo pagamento, o Preço de Exercício passará a ser corrigido pela variação do IPCA;
- (b) Volatilidade: foi utilizado o valor correspondente a 22,0%, estimada com base em um grupo de empresas com características similares às da Companhia, sendo elas empresas brasileiras de varejo em geral e empresas internacionais de varejo de material de construção;
- (c) Taxa de juros livre de risco: a Companhia utilizou curva da taxa DI x pré da data da precificação do preço de exercício, ou seja, 7 de agosto de 2020;
- (d) Dividendo esperado: como as opções terão seu preço de exercício ajustado por proventos, utilizou-se zero como dividendo esperado; e
- (e) Prazo do direito de aquisição: o prazo limite para exercício das opções corresponde a até 12 meses contados a partir da data em que as opções se tornem exercíveis, entretanto a Companhia utilizou como premissa para o cálculo um prazo de 6 meses, entendendo ser o tempo médio que ocorrerá o exercício das opções após as mesmas se tornarem exercíveis.

As informações das outorgas do Plano 2020 estão demonstradas conforme segue:

	<u>Data de outorga</u>	<u>Prazo de Carência</u>	<u>Valor de exercício da opção</u>	<u>Valor justo</u>	<u>Quantidade de opções outorgadas no período e em circulação em 31/03/2021</u>
SOP - ANO 1	07/08/2020	07/08/2021	12,65 + IPCA	1,35024	1.006.937
SOP - ANO 2	07/08/2020	07/08/2022	12,65 + IPCA	1,71763	1.006.937
SOP - ANO 3	07/08/2020	07/08/2023	12,65 + IPCA	2,15549	2.013.875
SOP - ANO 4	07/08/2020	07/08/2024	12,65 + IPCA	2,64243	2.013.875
SOP - ANO 5	07/08/2020	07/08/2025	12,65 + IPCA	3,11430	4.027.749
					10.069.373

Não existiram opções com direito prescrito ou expiradas no período. Nenhuma das opções em circulação em 31 de março de 2021 é exercível. O impacto acumulado para o período de três meses findo em 31 de março de 2021, foi de R\$ 1.601, reconhecido como despesa no resultado do período.

24.4.1.2 2º Programa Plano 2020

Em 26 de janeiro de 2021 foi aprovado em Reunião do Conselho de Administração da Companhia, o 2º Programa no âmbito Plano 2020 e a alocação das opções para determinados beneficiários, nos termos do documento apresentado na referida reunião. Foram concedidas 2.530.000 Opções no âmbito do Plano 2020.

As opções tornar-se-ão aptas a exercício nas mesmas condições e datas descritas no 1º Programa Plano 2020.

O valor justo das opções outorgadas é calculado na data da respectiva outorga com base no modelo de Black&Scholes. Para determinação do valor justo, a Companhia utilizou as mesmas premissas descritas no 1º Programa Plano 2020, com exceção do valor da volatilidade utilizada que foi de 23,9%, estimada com base em um grupo de empresas com características similares às da Companhia, sendo elas empresas brasileiras de varejo em geral e empresas internacionais de varejo

Notas Explicativas

de material de construção, e a partir da data do IPO foram consideradas as oscilações das ações da própria Companhia.

As informações das outorgas do Plano 2020 estão demonstradas conforme segue:

	Data de outorga	Prazo de Carência	Valor de exercício da opção	Valor justo	Quantidade de opções outorgadas no período e em circulação em 31/03/2021
SOP - ANO 1	27/01/2021	07/08/2021	12,65 + IPCA	4,58850	253.000
SOP - ANO 2	27/01/2021	07/08/2022	12,65 + IPCA	4,87565	253.000
SOP - ANO 3	27/01/2021	07/08/2023	12,65 + IPCA	5,43943	506.000
SOP - ANO 4	27/01/2021	07/08/2024	12,65 + IPCA	5,97645	506.000
SOP - ANO 5	27/01/2021	07/08/2025	12,65 + IPCA	6,52025	1.012.000
					2.530.000

Não existiram opções com direito prescrito ou expiradas no período. Nenhuma das opções em circulação em 31 de março de 2021 é exercível. O impacto acumulado para o período de três meses findo em 31 de março de 2021, foi de R\$ 1.036, reconhecido como despesa no resultado do período.

25. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

	Controladora		Consolidado	
	31/03/21	31/03/20	31/03/21	31/03/20
Receita operacional bruta	454.855	306.489	560.455	403.682
Vendas de mercadorias	431.881	286.606	431.881	286.606
Prestação de serviços	22.974	19.883	128.574	117.076
(-) Impostos incidentes sobre as vendas	(99.914)	(69.410)	(104.457)	(73.336)
(-) Devoluções e abatimentos	(20.606)	(15.638)	(20.617)	(15.647)
	334.335	221.441	435.381	314.699

Abaixo encontra-se divulgada a tabela indicando a receita bruta líquida de devolução e abatimentos total obtida por cada uma das atividades de negócio:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/21	31/03/20	31/03/21	31/03/20
Varejo	413.615	273.417	413.615	273.417
Serviços financeiros	20.634	17.434	110.007	98.499
Cartões de crédito	-	-	16.216	16.119
Total	434.249	290.851	539.838	388.035

26. CUSTOS DAS MERCADORIAS VENDIDAS E DOS SERVIÇOS PRESTADOS

	Controladora		Consolidado	
	31/03/21	31/03/20	31/03/21	31/03/20
Custo das Mercadorias Vendidas e Serviços Prestados				
Custo da revenda de mercadorias	217.362	143.669	217.362	143.669
Custo da prestação de serviços	2.464	2.158	43.181	44.643
	219.826	145.827	260.543	188.312

Notas Explicativas**27. OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS – LÍQUIDAS**

	Controladora		Consolidado	
	31/03/21	31/03/20	31/03/21	31/03/20
<u>Outras despesas operacionais líquidas</u>				
Provisão para riscos tributários, trabalhistas e cíveis (a)	(382)	(1.243)	(357)	(1.414)
Custos de estruturação FIDC Verdecard	(550)	(550)	(775)	(775)
Despesa plano de opção de compra de ações	(2.637)	-	(2.637)	-
Perdas com sinistros	(66)	(88)	(66)	(88)
Honorários advocatícios recuperação de créditos fiscais	(16)	-	(16)	-
Outras receitas operacionais	931	100	909	79
	<u>(2.720)</u>	<u>(1.781)</u>	<u>(2.942)</u>	<u>(2.198)</u>

- (a) Refere-se às provisões constituídas consideradas como chance de perda provável para as ações de riscos tributários, trabalhistas e cíveis, baseadas na opinião do departamento jurídico da Companhia e de seus assessores legais externos. Maiores detalhes na nota explicativa nº 21.

28. DESPESAS POR NATUREZA

A Companhia apresentou a demonstração do resultado utilizando uma classificação das despesas baseada na sua função. As informações sobre a natureza das despesas operacionais reconhecidas na demonstração do resultado são apresentadas a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/21	31/03/20	31/03/21	31/03/20
Custo das mercadorias vendidas	217.362	143.669	217.362	143.669
Custo da prestação de serviços	2.464	2.158	43.181	44.643
Despesas com pessoal	84.452	67.720	88.279	71.159
Despesas com serviços de terceiros	8.400	6.327	9.262	6.842
Despesa com locação de lojas, equipamentos e outros	2.688	2.172	3.072	2.391
Despesa com depreciação e amortização	18.362	14.563	18.818	14.803
Créditos fiscais depreciação e amortização	(743)	(587)	(743)	(587)
Perdas com créditos	339	(99)	979	(43)
Compartilhamento de despesas entre empresas do Grupo	(11.444)	(9.338)	-	-
Outras	17.214	16.669	19.086	17.911
Total das despesas	<u>339.094</u>	<u>243.254</u>	<u>399.296</u>	<u>300.788</u>
Custo das mercadorias vendidas e serviços prestados	219.826	145.827	260.543	188.312
Despesas com vendas	92.986	77.433	94.883	77.771
Despesas administrativas e gerais	23.562	18.213	40.928	32.507
Outras despesas operacionais	2.720	1.781	2.942	2.198
Total das despesas	<u>339.094</u>	<u>243.254</u>	<u>399.296</u>	<u>300.788</u>

Notas Explicativas

29. RESULTADO FINANCEIRO

	Controladora		Consolidado	
	31/03/21	31/03/20	31/03/21	31/03/20
Receitas financeiras				
Juros de mora recebidos	1.530	338	1.743	982
Variações monetárias ativas	244	310	245	311
Ajuste a valor presente	853	1.402	853	1.402
Rendimentos quotas FIDC Verdecard	38.861	32.095	-	-
PIS/COFINS sobre receitas financeiras	(1.885)	(1.524)	(88)	(63)
Outros	100	31	99	40
Subtotal	39.703	32.652	2.852	2.672
Despesas financeiras				
Juros s/ empréstimos e mora	(4.760)	(6.791)	(4.770)	(6.794)
Juros passivo de arrendamentos	(6.212)	(3.746)	(6.212)	(3.746)
Variações monetárias passivas	(188)	(221)	(188)	(198)
Atualização contas a pagar por aquisição de investimento	(231)	(472)	(231)	(472)
Ajuste a valor presente	(4.220)	(5.001)	(4.220)	(5.001)
IOF	(348)	(339)	(354)	(345)
Descontos concedidos	(53)	(32)	(201)	(128)
Outros	(2.239)	(1.774)	(2.383)	(1.873)
Subtotal	(18.251)	(18.376)	(18.559)	(18.557)
Resultado financeiro	21.452	14.276	(15.707)	(15.885)

30. INSTRUMENTOS FINANCEIROS E GERENCIAMENTO DE RISCOS

Os principais instrumentos financeiros e seus valores registrados nas informações financeiras intermediárias, por categoria, são os seguintes:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/21	31/12/20	31/03/21	31/12/20
	Valor contábil	Valor contábil	Valor contábil	Valor contábil
Ativos financeiros				
<u>Custo amortizado:</u>				
Caixa e equivalentes de caixa	183.154	417.497	254.443	475.437
Contas a receber de clientes	110.761	91.831	691.624	664.526
Outros créditos	50.231	46.338	59.270	57.700
<u>Valor justo por meio do resultado:</u>				
Aplicações Financeiras	5.670	5.401	31.928	31.536
Passivos financeiros				
<u>Passivos financeiros mantidos ao custo amortizado:</u>				
Fornecedores	256.850	357.261	256.850	357.261
Fornecedores convênio (a)	-	12.105	-	12.105
Obrigações com conveniadas (b)	-	-	113.397	120.682
Passivos de Arrendamento	331.861	308.013	331.861	308.013
Contas a pagar por aquisição de investimento	48.006	47.775	48.006	47.775
Empréstimos e financiamentos	319.896	375.743	319.896	375.743
Quotas seniores FIDC Verdecard	-	-	278.502	296.268
<u>Passivos financeiros avaliados a valor justo:</u>				
Instrumentos financeiros derivativos	-	373	-	373

Notas Explicativas

- a) Fornecedores convênio tratam-se de saldos a pagar junto a fornecedores pela compra de mercadorias a prazo, que optaram por antecipá-los por intermédio de instituições financeiras parceiras da Companhia, conforme descrito na nota explicativa nº 18.
- b) Em obrigações com conveniadas estão registrados os valores devidos aos estabelecimentos conveniados, referentes às transações com cartões de crédito VerdeCard.

Os instrumentos financeiros mensurados ao custo amortizado, cujos valores justos diferem dos saldos contábeis, encontram-se divulgados na nota explicativa nº 30.3.

Os valores justos de caixas e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes, outros créditos, partes relacionadas – ativo, aplicações financeiras, fornecedores, fornecedores convênio, obrigações com conveniadas, contas a pagar por aquisição de investimento, passivos de arrendamento, e Quotas Seniores FIDC Verdecard são equivalentes aos seus valores contabilizados.

30.1 - Considerações sobre os fatores de riscos que podem afetar os negócios da Companhia e suas subsidiárias:

a) Risco de Crédito

O risco de crédito refere-se ao risco de uma contraparte não cumprir com suas obrigações contratuais, levando a Companhia a incorrer em perdas financeiras.

A Companhia está exposta ao risco de crédito para caixas e equivalentes de caixa e aplicações financeiras mantidos com instituições financeiras e a posição de contas a receber de clientes geradas em suas transações comerciais.

** Caixa e equivalentes de Caixa e aplicações financeiras:* a fim de minimizar o risco de crédito desses investimentos, os investimentos em instituições financeiras são alvos de análises as quais levam em consideração limites monetários e as avaliações das instituições financeiras.

** Contas a receber:*

As políticas de vendas da Companhia buscam minimizar esse risco por meio da seleção criteriosa da carteira de clientes que considera a capacidade de pagamento (análise de crédito) e da diversificação de suas vendas (pulverização do risco).

O risco de crédito relativo ao contas a receber é minimizado pelo fato de grande parte das vendas serem realizadas por meio de cartões de crédito seja ele próprio ou de terceiros. Nas transações com cartão de crédito próprio, a Companhia transfere os recebíveis em atraso de forma definitiva e sem direito de regresso para a instituição financeira parceira do cartão, proporcionando por esse motivo o desconhecimento desse contas a receber. Nas transações envolvendo cartões de crédito terceiros, o risco de crédito pertence à instituição emissora do cartão do cliente.

A Companhia possui provisão para créditos de liquidação duvidosa de financiamento próprio, no montante de R\$ 57.030 (R\$ 56.850 em 31 de dezembro de 2020), conforme demonstrado na nota explicativa nº 8.

Notas Explicativas

b) Risco de Mercado – Taxa de juros

Risco de taxas de juros é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de juros de mercado. A exposição da Companhia ao risco de mudanças nas taxas de juros de mercado refere-se, principalmente, às obrigações de curto e longo prazo da Companhia sujeitas a taxas de juros variáveis, principalmente o CDI.

c) Risco de Taxa de Câmbio

A Companhia eventualmente realiza algumas transações em moeda estrangeira; consequentemente, surgem exposições a variações nas taxas de câmbio. As exposições aos riscos de taxa de câmbio são administradas de acordo com os parâmetros estabelecidos pelas políticas aprovadas, por meio da utilização de contratos futuros de moeda.

O risco cambial é decorrente de operações comerciais futuras e atuais, geradas pela captação de capital de giro em dólar norte americano. A política de gestão de risco cambial definida pela Administração da Companhia é a de proteger 100% a variação de taxa de câmbio destes contratos em moeda estrangeira atrelando a taxas de juros do CDI.

Em 31 de março de 2021 não existiam operações de derivativos contratados para proteção cambial.

d) Risco de Gestão de Capital

O objetivo principal da administração de capital da Companhia é assegurar a manutenção de uma classificação de crédito forte e uma razão de capital em montante suficiente para dar apoio aos negócios e maximizar o valor do acionista.

A Companhia administra o capital por meio de quocientes de alavancagem, que é a dívida líquida dividida pelo capital total. A Companhia inclui na dívida líquida os empréstimos e financiamentos, menos caixa e equivalentes de caixa, e aplicações financeiras.

A Companhia administra a estrutura do capital e a ajusta considerando as mudanças nas condições econômicas.

Não houve alterações quanto aos objetivos, políticas ou processos durante o período de três meses findo em 31 de março de 2021.

	Controladora		Consolidado	
	<u>31/03/21</u>	<u>31/12/20</u>	<u>31/03/21</u>	<u>31/12/20</u>
	<u>Valor</u>	<u>Valor</u>	<u>Valor</u>	<u>Valor</u>
	<u>contábil</u>	<u>contábil</u>	<u>contábil</u>	<u>contábil</u>
Caixa e equivalentes de caixa	183.154	417.497	254.443	475.437
Aplicações Financeiras	5.670	5.401	31.928	31.536
Empréstimos e financiamentos	(319.896)	(375.743)	(319.896)	(375.743)

e) Risco de Liquidez

Risco de liquidez é o risco em que a Companhia irá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A responsabilidade final pelo gerenciamento do risco de liquidez é

Notas Explicativas

do Conselho de Administração, que acompanha periodicamente a projeção de fluxo de caixa da companhia e realiza gestão de risco de liquidez, gerenciando as necessidades de captação e gestão de liquidez no curto, médio e longo prazos. Portanto, a Companhia gerencia o risco de liquidez mantendo adequadas reservas, linhas de crédito bancárias e linhas de crédito para captação de empréstimos que julgue adequados, através do monitoramento contínuo dos fluxos de caixa previstos e reais e da combinação dos perfis de vencimento dos ativos e passivos financeiros.

A tabela abaixo apresenta um sumário do perfil de vencimento dos passivos financeiros da Companhia com base em pagamentos não descontados e previstos em contrato:

Controladora						
31 de março de 2021	Valor Contábil	Fluxo de caixa contratual	12 meses	2 anos	3 anos	4 anos ou mais
Passivos financeiros não derivativos						
Empréstimos e financiamentos	319.896	334.542	132.892	78.991	64.297	58.361
Fornecedores	256.850	256.850	256.850	-	-	-
Passivos de Arrendamento	331.861	432.318	70.701	65.059	57.357	239.201
Contas a pagar por aquisição de investimento	48.006	48.006	-	29.451	-	18.555

Consolidado						
31 de março de 2021	Valor Contábil	Fluxo de caixa contratual	12 meses	2 anos	3 anos	4 anos ou mais
Passivos financeiros não derivativos						
Empréstimos e financiamentos	319.896	334.542	132.892	78.991	64.297	58.361
Financiamentos quotas seniores FIDC Verdecard	278.502	278.502	89.409	103.079	72.201	13.813
Obrigações com conveniadas	113.397	113.397	113.397	-	-	-
Fornecedores	256.850	256.850	256.850	-	-	-
Passivos de Arrendamento	331.861	432.318	70.701	65.059	57.357	239.201
Contas a pagar por aquisição de investimento	48.006	48.006	-	29.451	-	18.555

30.2 - Análise de sensibilidade de instrumentos financeiros

A Companhia apresenta a seguir as informações suplementares sobre seus instrumentos financeiros, as quais são requeridas pelas IFRS e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil.

Na elaboração dessa análise de sensibilidade suplementar, a Companhia adotou as seguintes premissas:

- Identificação dos riscos de mercado que podem gerar prejuízos materiais para a Companhia, que são os mesmos divulgados na nota explicativa nº 30.1.b.
- Definição de um cenário provável do comportamento do risco que, caso ocorra, possa gerar resultados adversos para a Companhia e que é referenciada por fonte externa independente.
- Apresentação do impacto do cenário definido no valor justo dos instrumentos financeiros operados pela Companhia.

30.2.1 Análise de sensibilidade da taxa de juros

Os resultados da Companhia estão suscetíveis a variações das taxas de juros incidentes sobre aplicações financeiras, empréstimos e financiamentos com taxas de juros variáveis, atreladas principalmente ao CDI. A Administração da Companhia não tem conhecimento de fatos que tenham ou possam vir a ter impactos significativos neste índice de forma a afetar os resultados da Companhia.

Notas Explicativas

Um aumento ou uma redução de 100 pontos base é utilizado para apresentar internamente os riscos de taxa de juros ao pessoal-chave da Administração e corresponde à avaliação da Administração das possíveis mudanças nas taxas de juros.

Se as taxas de juros fossem 38% mais altas/baixas e todas as outras variáveis se mantivessem constantes, o lucro do período de três meses findo em 31 de março de 2021 diminuiria/aumentaria em R\$ 472. Isso ocorre principalmente devido à exposição do Grupo às taxas de juros dos empréstimos feitos a taxas pós-fixadas.

30.3 Mensuração de valor justo

A Companhia divulga o valor justo dos instrumentos financeiros mensurados a valor justo e dos instrumentos financeiros mensurados ao custo de amortização, cujos respectivos valores justos diferem dos saldos contábeis, conforme CPC 46 e a IFRS 13, os quais referem a conceitos de avaliação e requerimentos de divulgações.

Os valores justos de caixas e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes, outros créditos, partes relacionadas – ativo, aplicações financeiras, fornecedores, fornecedores convênio, obrigações com conveniadas, contas a pagar por aquisição de investimento e Quotas Seniores FIDC Verdecard são equivalentes aos seus valores contabilizados.

Os valores justos são calculados pela projeção do fluxo de caixa futuros e descontados a valor presente considerando taxas de mercado atuais para cada operação.

A tabela a seguir apresenta a hierarquia dos valores justos de ativos e passivos financeiros registrados a valor justo e dos instrumentos financeiros mensurados ao custo amortizado, cujo valor justo está sendo divulgado nas informações financeiras intermediárias:

		Controladora			
		31/03/21		31/12/20	
	Nível	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Ativos financeiros					
Aplicações financeiras	2	5.670	5.670	5.401	5.401
Passivos financeiros					
Empréstimos e financiamentos (custo amortizado)	(*)	319.896	300.851	375.743	354.512
		Consolidado			
		31/03/21		31/12/20	
	Nível	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Ativos financeiros					
Aplicações financeiras	2	31.928	31.928	31.536	31.536
Passivos financeiros					
Empréstimos e financiamentos (custo amortizado)	(*)	319.896	300.851	375.743	354.512

(*) Nível 2: Mensuração do valor justo na data do balanço utilizando outras premissas significativas observáveis.

Notas Explicativas

31. ARRENDAMENTOS

As informações detalhadas de obrigações de arrendamento mercantil foram apresentadas nas demonstrações financeiras anuais de 2020, na nota explicativa nº 31.

A tabela abaixo evidencia as taxas de desconto utilizadas para o desconto a valor presente dos fluxos de pagamentos dos aluguéis, vis-à-vis os prazos dos contratos:

Contratos por prazo e taxa de desconto	
Controladora e Consolidado	
Prazos Contratos	Taxas % a.a.
1 a 5 anos	6,87%
5 a 10 anos	8,13%
> 10 anos	7,73%

A movimentação de saldos do passivo de arrendamento é apresentada no quadro abaixo:

	Controladora e Consolidado		
	Máquinas e		
Passivo de Arrendamento	Direito de Uso	Equipamentos	Consolidado
Saldo em 31/12/2019	204.841	2.789	207.630
Adições	37.250	-	37.250
Remensurações/Baixas	8.398	-	8.398
Contraprestações pagas	(13.522)	(292)	(13.814)
Juros do Período	3.671	75	3.746
Saldo em 31/03/2020	240.638	2.572	243.210
Saldo em 31/12/2020	306.123	1.890	308.013
Adições	15.782	-	15.782
Remensurações/Baixas	19.772	-	19.772
Contraprestações pagas	(17.604)	(314)	(17.918)
Juros do Período	6.136	76	6.212
Saldo em 31/03/2021	330.209	1.652	331.861

O quadro abaixo apresenta a análise de maturidade de seus contratos, prestações não descontadas, conciliadas com o saldo contábil do período de três meses findo em 31 de março de 2021 e 31 de março de 2020:

Maturidade dos Contratos	Controladora e Consolidado		
	31/03/2020		
	Máquinas e		
Vencimentos das prestações (R\$ Mil)	Direito de Uso	Equipamentos	Consolidado
< 1 ano	55.543	1.224	56.767
1 a 5 anos	157.610	2.132	159.742
5 a 10 anos	85.513	-	85.513
> 10 anos	18.265	-	18.265
Valores não descontados	316.931	3.356	320.287
Juros embutidos	(76.293)	(784)	(77.077)
Saldo em 31/03/2020	240.638	2.572	243.210

Notas Explicativas

Maturidade dos Contratos	Controladora e Consolidado		
	31/03/2021		
	Máquinas e		
Vencimentos das prestações (R\$ Mil)	Direito de Uso	Equipamentos	Consolidado
< 1 ano	73.480	1.317	74.797
1 a 5 anos	226.104	815	226.919
5 a 10 anos	125.326	-	125.326
> 10 anos	28.732	-	28.732
Valores não descontados	453.642	2.132	455.774
Juros embutidos	(123.433)	(480)	(123.913)
Saldo em 31/03/2021	330.209	1.652	331.861

A movimentação de saldos do ativo direito de uso é evidenciada no quadro abaixo, conforme a classe do ativo:

Ativo de Arrendamento	Controladora e Consolidado		
	Máquinas e		
	Direito de Uso	Equipamentos	Consolidado
Saldo em 31/12/2019	191.096	3.521	194.617
Adições	37.250	-	37.250
Remensurações/Baixas	8.240	-	8.240
Depreciação	(10.958)	(111)	(11.069)
Saldo em 31/03/2020	225.628	3.410	229.038
Saldo em 31/12/2020	286.170	3.077	289.247
Adições	15.782	-	15.782
Remensurações/Baixas	19.180	-	19.180
Depreciação	(12.908)	(111)	(13.019)
Saldo em 31/03/2021	308.224	2.966	311.190

A seguir é apresentado quadro indicativo do direito potencial de PIS/COFINS a recuperar embutido na contraprestação de arrendamento/locação, conforme os períodos previstos para pagamento. Saldos não descontados e saldos descontados a valor presente:

Fluxos de Caixa	Controladora e Consolidado			
	31/03/2021		31/03/2020	
	Total de Obrigações	Ajustado a Valor Presente	Total de Obrigações	Ajustado a Valor Presente
Contraprestações do arrendamento	455.774	331.861	320.287	243.210
Contraprestações direito de uso	453.641	330.209	316.931	240.638
Contraprestações máquinas e equipamentos	2.132	1.652	3.356	2.572
Potencial de Créditos Fiscais	(28.581)	(20.811)	(19.062)	(14.475)

	Controladora e Consolidado		
	31/03/2021		
	Máquinas e		
	Direito de Uso	Equipamentos	Consolidado
Contraprestações pagas	(17.604)	(314)	(17.918)
Contraprestações pagas líquidas	(16.589)	(314)	(16.903)
PIS e COFINS pagos	(1.015)	-	(1.015)
Créditos fiscais ativo direito de uso	(743)	-	(743)
Créditos fiscais passivo de arrendamento	(272)	-	(272)

	Controladora e Consolidado		
	31/03/2020		
	Máquinas e		
	Direito de Uso	Equipamentos	Consolidado
Contraprestações pagas	(13.522)	(292)	(13.814)
Contraprestações pagas líquidas	(12.777)	(292)	(13.069)
PIS e COFINS pagos	(745)	-	(745)
Créditos fiscais ativo direito de uso	(587)	-	(587)
Créditos fiscais passivo de arrendamento	(158)	-	(158)

32. INFORMAÇÕES ADICIONAIS AOS FLUXOS DE CAIXA

A Administração da Companhia define como “caixa e equivalentes de caixa” valores mantidos

Notas Explicativas

com a finalidade de atender a compromissos de curto prazo e não para investimento ou outros fins. As aplicações financeiras possuem características de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e não estão sujeitas a risco de mudança significativa de valor.

Em 31 de março de 2021, os saldos que compõem esta conta estão representados conforme nota explicativa nº 6.

A Administração da Companhia classificou os juros pagos sobre financiamentos, arrendamentos e mútuo como fluxos de caixa de financiamento porque tratam-se de custos de obtenção de recursos financeiros.

As movimentações patrimoniais que não afetaram os fluxos de caixa da Companhia são como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/21	31/03/20	31/03/21	31/03/20
Provisão para riscos tributários, trabalhistas e cíveis sujeito a ressarcimento por antigos controladores	(3)	32	(4)	32
Aquisição de imobilizado	(2.265)	(1.358)	(2.265)	(1.358)
Adições ao intangível	(4)	(177)	(4)	(177)
Ativo direitos de uso	(35.282)	(45.490)	(35.282)	(45.490)
Passivo de arrendamentos	35.282	45.490	35.282	45.490

33. EVENTOS SUBSEQUENTES

Em 05 de abril de 2021 a Companhia refinanciou uma de suas linhas atuais de capital de giro, com objetivo principal de alongar seus vencimentos. O montante envolvido na operação foi de R\$ 30.000, com amortização de principal a ser liquidada trimestralmente, e com vencimento da primeira parcela para 27 de setembro de 2022, e vencimento da última parcela contratada para 20 de março de 2024.

Em 06 de abril de 2021 a Companhia captou uma linha de crédito adicional com instituição financeira no valor de R\$ 30.000, com amortização de principal a ser liquidada semestralmente, e com vencimento da última parcela contratada para 09 de abril de 2024.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da

Lojas Quero-Quero S.A.

Introdução

Revisamos as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas da Lojas Quero-Quero S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2021, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo nessa data, incluindo as notas explicativas.

A Administração é responsável pela elaboração das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 - "Interim Financial Reporting", emitida pelo "International Accounting Standards Board - IASB", assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - "Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity", respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais anteriormente referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) e com a norma internacional IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As informações financeiras intermediárias anteriormente referidas incluem as demonstrações do valor adicionado - DVA, individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2021, elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins da norma internacional IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das Informações Trimestrais - ITR, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações financeiras intermediárias e os registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e o seu conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse pronunciamento técnico e de forma consistente em relação às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Porto Alegre, 4 de maio de 2021

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU

Auditores Independentes

CRC nº 2 SP 011609/O-8 "F" RS

Jonas Dal Ponte

Contador

CRC nº RS 058908/O-1

Pareceres e Declarações / Parecer ou Relatório Resumido, se houver, do Comitê de Auditoria (estatutário ou não)**PARECER DO COMITÊ DE AUDITORIA**

O Comitê de Auditoria Estatutário da Lojas Quero-Quero S.A., em cumprimento às disposições legais e estatutárias, revisou as informações financeiras trimestrais referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2021. Com base nos procedimentos efetuados, considerando, ainda, o relatório do auditor independente – Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes, datado de 4 de maio de 2021, bem como as informações e esclarecimentos recebidos no decorrer do período, opina que os referidos documentos estão em condições de serem apreciados pelo Conselho de Administração.

Cachoeirinha, 4 de maio de 2021.

Carlos Elder Maciel de Aquino

Christiano Antoniazzi Galló

Flávio Benicio Jansen Ferreira

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras**DECLARAÇÃO DOS DIRETORES**

Declaram, nos termos do artigo 29, §1º, inciso II, da Instrução da Comissão de Valores Mobiliários nº 480, de 7 de dezembro de 2009, conforme alterada, que, em conjunto: reviram, discutiram e concordam com as informações financeiras intermediárias da Companhia referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2021.

Cachoeirinha, 04 de maio de 2021.

PETER TAKAHARU FURUKAWA

Diretor Presidente

JEAN PABLO DE MELLO

Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

ALBERTO CIMENTI NETO

Diretor sem designação específica

LUCIANO MATZENBACHER SCOTTA

Diretor sem designação específica

DANIEL JOSÉ ARTUS

Diretor sem designação específica

MIRSON JOSE ENGELMANN

Diretor sem designação específica

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES

Declaram, nos termos do artigo 29, §1º, inciso II, da Instrução da Comissão de Valores Mobiliários nº 480, de 7 de dezembro de 2009, conforme alterada, que, em conjunto: reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes da Companhia referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2021.

Cachoeirinha, 04 de maio de 2021.

PETER TAKAHARU FURUKAWA

Diretor Presidente

JEAN PABLO DE MELLO

Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

ALBERTO CIMENTI NETO

Diretor sem designação específica

LUCIANO MATZENBACHER SCOTTA

Diretor sem designação específica

DANIEL JOSÉ ARTUS

Diretor sem designação específica

MIRSON JOSE ENGELMANN

Diretor sem designação específica